

27 cidadãos estrangeiros suspensos por trabalho ilegal em Moçambique

Texto: Redacção

Sete cidadãos de nacionalidades indiana, australiana, somali e zimbabweana, bem como outros 20 provenientes de Bangladesh, da Guiné, de Portugal, da Somália, da Nigéria e da Tanzânia foram suspensos, com efeitos imediatos, dos postos de trabalho que ocupavam ilegalmente nas províncias de Manica e da Zambézia, em diferentes ramos de actividade, com destaque para o comércio.

A suspensão resulta de visitas de fiscalização da legalidade laboral em diversas empresas, feita nos últimos dias. Segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), os procedimentos da contratação dos visados “não observaram os requisitos exigidos por lei e a respectiva entidade empregadora foi sancionada”.

Para além destas sanções, avança o documento, os processos instaurados serão encaminhados para os Serviços Nacionais de Migração, para os passos subsequentes, que culminarão com o repatriamento dos 27 indivíduos.

“Não obstante a redução significativa que se tem verificado nos últimos dias, devido, em parte, à acção de fiscalização da IGT, o fenómeno de contratação ilegal de mão-de-obra expatriada continua no país, em claro atropelo à Lei do Trabalho, bem como ao Regulamento relativo aos mecanismos e procedimentos para a contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, aprovado pelo Decreto 55/2018, de 30 de Dezembro”, refere o documento.

Frelimo nega sindicância à EDM e contraria Filipe Nyusi, que exige instituições públicas transparentes



A Frelimo, partido no poder, que há 40 anos se imiscui na agenda do Governo, deu provas de falta de interesse em desencorajar a promiscuidade e politiquice na gestão da coisa pública, ao chumbar, na quinta-feira (16), na Assembleia da República (AR), a Proposta de Criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para Averiguação do Ponto de Situação da Electricidade de Moçambique (EDM), submetida pelo MDM, alegadamente porque tal procedimento, que em parte visava aferir o decore desta firma, não é pertinente.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo

Entretanto, o Presidente da República, Filipe Nyusi, defende que Moçambique deve ter “instituições estatais” que “sejam o espelho da integridade e transparência na gestão

da coisa pública, de modo a inspirar maior confiança no cidadão”, bem como uma “cultura de responsabilização e prestação de contas dos dirigentes”, “a integridade, a trans-

parência e a tolerância (...)”, mas o partido maioritário no Parlamento escuda-se no Regimento da AR e contraria as exigências do Chefe do Estado, o que

continua Pag. 02 →

“Continuaremos a atacar, se nos perseguirem”, afirma Afonso Dhlakama

Afonso Dhlakama confirmou que os seus guerrilheiros atacaram as forças governamentais no início do corrente mês, em Tete e Sofala, e que as ordens partiram de si: “Fui eu que dei ordens pessoalmente às minhas forças para atacarem” afirmou o presidente do partido Renamo, a jornalistas nesta quarta-feira (15). Entretanto, milhares de moçambicanos abandonaram as suas residências, nas regiões de Angónia, Mkondezi e Monjo, na província de Tete, e centenas procuraram refúgio no Malawi.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo



“A questão é simples, nós cansámo-nos de fugir. Desde que assinei o acordo de cessação de hostilidades, em Setembro do ano passado,

com o antigo Presidente Armando Guebuza, as forças do Governo têm estado em constante movimentação ao encontro

continua Pag. 02 →

Camioneta capota e fere quatro passageiros em Maputo

Pelo menos quatro pessoas, duas das quais em estado grave, ficaram feridas em consequência do despiste e capotamento de uma carrinha de caixa aberta, vulgo “my love”, que fazia o transporte semicolectivo de passageiros e seguia o trajecto Malhampsene-Mulotana, no município da Matola, província de Maputo, na noite de quarta-feira (15).

Texto: Intasse Siteo

Consta que o acidente se deveu ao excesso de velocidade e viajam na camioneta 12 pessoas com idades compreendidas entre 11 e 27 anos. No veículo foram encontrados vasilhames de diferentes marcas de bebidas alcoólicas.

Aurélio Castigo, um dos passageiros que saiu ileso, contou que o automobilista conduzia a alta velocidade alegando ser noite (cerca das 21h00), por isso, havia pouco trânsito. O motorista foi aconselhado a abrandar a marcha, mas este ignorou os passageiros e disse que não precisava de aulas para saber como estar no volante. Ele estava embriagado, assegurou o nosso entrevistado.

Outro passageiro, que se identificou pelo nome de Celestino, também acusou o motorista de se fazer ao volante sob o efeito de álcool, para além de que conduzia mal.

Por sua vez, o motorista cujo nome não nos revelou, alegou que não sabe o que se passou a ponto de capotar. “Eu estava a conduzir normalmente, até porque este é um acidente como qualquer um”.

Em relação à embriaguez, o automobilista reconheceu a situação afirmando que havia consumido pouca quantidade de álcool.

Ao contrário do que tem sido prática em alguns condutores que se envolvem em acidentes e depois fogem às suas responsabilidades, o nosso interlocutor encaminhou as vítimas para o hospital.

Pergunta à Tina

SMS
90 441

email
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
DE SABER SOBRE SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA

Tribunal condena Administradora de Ngau-ma por uso indevido de fundos públicos

A administradora do distrito de Ngau-ma, na província do Niassa, Lúcia Salimo, foi condenada à luz do novo Código Penal, pelo Tribunal Judicial do Niassa, a dez dias de prisão, convertidos em multa, por uso indevido de fundos do erário.

Texto: Redacção

Lúcia Salimo, segundo o jornal Diário de Moçambique, usou indevidamente 5.800 meticais provenientes do Fundo de Investimento Distrital e do Fundo de Desenvolvimento Distrital.

O juiz da causa, Leonardo Mualia, deu como provado que a administradora depositou, primeiro, os fundos, num total de 1.203.150 meticais, numa conta a prazo e só depois transferiu-os para as contas correntes do governo do distrito de Ngau-ma.

Na sequência destas operações, o Estado foi lesado em 800 meticais.

A ré emitiu ainda um cheque em branco a favor de um singular, para a aquisição de um gerador. O cheque acabou por ser usado para levantar 80 mil meticais; porém, o gerador custou apenas 75 mil meticais. Os cinco mil meticais remanescentes foram transferidos por Lúcia Salimo para a sua conta pessoal.

À luz do novo Código Penal, o juiz condenou a administradora distrital pelo crime de peculato a dez dias de prisão, convertidos em multa pelo bom comportamento e por ser ré primária. Ela vai devolver ao Estado os 5.800 meticais e ainda pagar uma multa no valor de 30 mil meticais.

Até a data da sentença, Lúcia Salimo esteve em liberdade e a exercer as suas funções de administradora do distrito, cargo para que foi nomeada em Agosto de 2010.

Diga-nos quem é o

XICONHOCA



Envie-nos um
SMS para
90440

E-Mail para
averdademz@gmail.com

ou escreva no
Mural do Povo

→ continuação Pag. 01 - Frelimo nega sindicância à EDM e contraria Filipe Nyusi, que exige instituições públicas transparentes

faz transparecer a vontade de tornar a EDM cada vez mais fechada em copas.

Aliás, de acordo com o CIP, aquela firma pública “está sob forte influência política” e com indícios de falta de clareza “na adjudicação de obras e serviços (...)”.

O MDM, proponente do documento positivamente acolhido pela Renamo e ora rejeitado, diz que há vários problemas na EDM e esta não se pronuncia em torno dos mesmos, para além de que os seus relatórios e contas de 2009 a 2013 “reflectem um cenário quase catastrófico como unidade económica virada para o serviço público”.

A firma tem uma dívida de pouco mais de 115 milhões de dólares norte-americanos, dos quais pelo menos “50 milhões de dólares com o seu principal fornecedor de ‘matéria-prima’, a HCB”, argumenta o MDM que considera que os investimentos para a reabilitação da sua infra-estrutura eléctrica, com quase meio século, são exorbitantes, “cerca de 1.5 bilião de dólares”, e este assunto “nunca foi levado a sério”.

Segundo o MDM e a Renamo, as suspeições das adjudicações de obras e serviços, sem respeito às regras de procurement, enfermam de “sinais de conflito de interesses” e “devem ser investigados com acuidade e sabedoria a bem dos moçambicanos” para que haja alinhamento com a tónica dos discursos de Filipe Nyusi, um dos quais alude que “não faz sentido que sejam as mesmas empresas a ganhar sistematicamente

concursos na adjudicação de obras e serviços”.

EDM, segundo o MDM, mais do que fornecer energia eléctrica condignamente, “especializou-se como uma agência de adjudicação de negócios duvidosos, sem transparência, sem integridade. Simples trabalhos de rotina como substituição de cabos são adjudicados a terceiros, quando os pouco mais de 3.400 trabalhadores desta empresa podiam executar sem complicações estas tarefas”.

O partido sustenta a sua posição no facto de, em 2013, aquela empresa pública ter contratado a TES-TOP para fazer a substituição de cabos eléctricos de baixa tensão na zona baixa da cidade de Maputo. Trata-se de uma companhia que “não possuía maquinaria de qualidade nem mão-de-obra qualificada para executar a obra para que foi adjudicada” e empregou operários eventuais, sem contratos de trabalho, sem equipamento de segurança, tendo um dos trabalhadores sofrido um acidente grave, o que forçou os seus colegas a tentarem paralisar os trabalhos e exigir melhores condições de trabalho, mas foram ameaçados pelo patronato.

“Quase todos os projectos de electrificação rural foram executados por empresas subcontratadas” e o grosso delas foi criado apenas para abocanhar os concursos públicos (exemplo do “projecto de electrificação na província de Cabo Delgado”, em Balama e Namuno), pese embora a sua comprovada falta de experiência de trabalho na área.

Outro problema que a oposição considera gritante é o facto de a EDM (com uma média de um trabalhador para atender 312 clientes) ter deixado de investir na sua mão-de-obra para confiar nos serviços de terceiros; por isso, possui um rácio de clientes por trabalhador mais baixo da África Austral.

Por sua vez, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade na AR recorre ao Regimento (nº 2, do artigo 96,

e do artigo 97) da “magna Casa do Povo” para impedir a realização de uma sindicância a estes aspectos, pois considera haver “impedimento regimental” em virtude de “os factos objecto da Proposta da Criação da Comissão de Inquérito em questão já constituírem matéria de processo pendente em tribunal, conforme atesta o ofício nº 138/GP/TA/2015, do Tribunal Administrativo”.

Na óptica do MDM, a “influência política inaceitável numa empre-

sa com autonomia administrativa e financeira é a protecção que o Governo exerce sobre os clientes devedores da EDM. Esta protecção é feita sobretudo às instituições públicas que não pagam a corrente eléctrica consumida, às vezes com quase um ano de atraso, mas que a EDM é impedida de fazer cobranças coercivas. Em Nacala, por exemplo, destacam-se entre os maiores devedores o SISE, a Base Área, o Hospital Distrital e o FIPAG com valores bastante altos”.

Tabela 04: Negócios realizados entre a EDM e as empresas de elites políticas em 2009		
Nome da empresa	Valore recebido (MZN)	Figura política relacionada
Aberdare Intelec	57.577.647,00	Armando Emílio Guebuza
Electrotec	146.151.733,00	Armando Emílio Guebuza
Electro Sul	22.604.732,00	Família Salimo Aabdula
Efacec	60.593.654,00	Teodato Hunguana
Engco	12.287.713,00	Mariano Matsinhe
Mozlec	4.114.155,00	General Jacinto Veloso
Total:	303.329.634,00	
Fonte CIP (2014) e Relatório e contas EDM (2009)		

Tabela 05: Principais devedores da EDM em Nacala (Outubro de 2014)		
Instituição devedora	Nr. de Facturas	Valor da dívida (MZN)
FIPAG Nacala		15.966.806,56
Hospital Distrital de Nacala	11	n/a
Base Aérea de Nacala	5	1.071.066,20
SISE Nacala	11	n/a
Fonte: EDM, Nacala		

→ continuação Pag. 01 - “Continuaremos a atacar, se nos perseguirem”, afirma Afonso Dhlakama

dos nossos guerrilheiros”, explicou Dhlakama, citado pelo jornal O País, corroborando, desta forma, as acusações feitas na segunda-feira(12) pelo chefe da delegação do Governo, José Pacheco.

“No passado dia 3 de Julho corrente a Renamo atacou uma unidade policial no distrito de Tsangano, província de Tete e, no dia seguinte, 4 de Julho, cerca das 13 horas, voltou a atacar uma viatura que transportava os agentes da Lei e Ordem, numa clara evidência de que ela não está disposta a desmilitarizar-se”, disse Pacheco após a 111ª ronda do diálogo político que teve lugar em Maputo.

Ainda segundo o chefe da delegação do Governo, “na província central de Sofala, a Renamo raptou e agrediu um chefe tradicional, identificado pelo nome de José Paulo, alegadamente porque este estava a mobilizar a população para participar em actividades produtivas no âmbito da divulgação do programa do Governo”.

“Cansámo-nos de fugir e decidimos atacar aqueles que estão a provocar-nos. Nada tenho a esconder, dei ordens sim”, enfatizou o líder do maior partido político da oposição em Moçambique que lamentou as vítimas que tem estado a causar, mas mesmo assim mantém homens e mulheres armados nas matas, em clara violação da Constituição da República.

Na sequência destes confrontos armados, particularmente na província de Tete, centenas de cidadãos moçambicanos deixaram as suas habitações e fugiram, algumas para o vizinho Malawi.

De acordo com o jornal malawiano Zodiak, 678 cidadãos moçambicanos, 415 dos quais crianças, pediram asilo no distrito de Mwanza no passado dia 3 de Julho, provenientes de Angónia, Mkondezi e Monjo. Para as autoridades do Malawi, o maior desafio é alojar e alimentar estes refugiados.

Confronto na fronteira Índia-Paquistão deixa cinco civis mortos

A Índia e o Paquistão trocaram tiros e lançamentos de morteiros ao longo da fronteira disputada, na quinta-feira (16), o que resultou na morte de cinco civis e mais de uma dúzia de pessoas feridas, informou o Governo paquistanês, dias após os líderes dos rivais nucleares aceitarem realizar conversações de alto nível.

Texto: Agências • Foto: Reuters



Cinco cidadãos paquistaneses foram mortos “por causa dos tiros indianos sem provocação”, informou o Exército paquistanês em comunicado sobre os confrontos na fronteira da disputada região de Caxemira.

A Índia informou que uma mulher perdeu a vida na fronteira alvejada por tiros vindos do lado paquistanês no dia anterior.

A Índia, de maioria hindu, e o Paquistão, muçulmano, travaram três guerras desde que se tornarem nações separadas em 1947, duas delas por causa de Caxemira, que ambos reivindicam.

Soldados ao longo da fronteira fortemente militarizada trocaram tiros regularmente durante décadas, mas confrontos se tornaram menos frequentes após um cessar-fogo na Caxemira em 2003.

Mundo

Guardas costeiros italianos salvam 2.700 migrantes ao largo da Líbia

Os guardas costeiros italianos socorreram na quarta-feira (16) dois mil e 700 migrantes a bordo de 13 navios perto da costa líbia, notificaram os jornais líbios, citando fontes italianas.

Texto: Agências • Foto: Lusa



Um navio da Marinha alemã e um outro barco de busca e salvamento da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF), bem como as forças navais e guardas costeiros italianos participaram na operação de salvamento, acrescentaram quinta-feira as mesmas fontes.

Segundo um porta-voz dos guardas costeiros italianos, a operação de salvamento decorreu numa zona a cerca de 55 quilómetros da costa líbia. A Organização Internacional das Migrações (OIM) declarou, por seu turno, que cerca de 150 mil migrantes chegaram à Europa pelo mar desde o início de 2015, principalmente à Grécia e à Itália.

De acordo com Joel Milman, porta-voz da OIM, mais de mil e 900 migrantes afogaram-se no Mar Mediterrâneo, duas vezes o número de pessoas mortas durante o mesmo período do ano passado. Por seu turno, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) revelou que a Grécia necessitava de ajuda para fazer face a mil emigrantes que chegam diariamente ao país.



Boqueirão da Verdade

“Os órgãos de gestão eleitoral não só foram incapazes de garantir uma organização adequada do processo, como também demonstraram serem susceptíveis de interferências partidárias ao ponto de comprometerem a sua necessária independência e neutralidade”, **IESE**

“Há que dignificar a mulher e o contributo da sua inteligência e trabalho”, **Afonso Dhlakama**

“Em 2012 os desmobilizados convidaram-me a ficar para nos vingar dos comunistas da Frelimo, até que não era para dispararmos, mas era para ser pacificamente, mas infelizmente o meu amigo Guebuza disparou e pagou com um preço elevado, fez morrer muitas pessoas. (...) Vou esticar a corda e acabar com a paciência, parar na estrada e dizer que nenhuma via-tura passa hoje, e senhor administrador não vai ficar aqui (no gabinete), sem fazer guerra e sem bater ninguém”, **idem**

“Há um cidadão que faz obras de Estado em Marara, veio ao meu gabinete e perguntou-me quanto é que eu queria como comissão para ele ganhar obras de Estado. Convidei-o a deixar o meu gabinete antes que fosse preso”, **Paulo Auade**

“Não tendo feito isso (mandar prender o suposto corruptor), (Paulo Auade) deixa a entender que as suas declarações não passam de um teatro”, **Amâncio Nhantumbo**

“Os crimes não são negociáveis. Só uma pessoa com falta de sentido de Estado pode negociar um crime, só uma pessoa não comprometida com o Estado pode

agir da forma como agiu o governador (Paulo Auade) de Tete”, **Gilberto Correia**

“Tendo em conta as suas declarações, o governador (Paulo Auade) tinha toda a responsabilidade e dever de pôr o corruptor na ratoeira e daí entregá-lo às autoridades competentes. Ai estaria a comprometer-se com o combate à corrupção”, **Baltazar Faela**

“A língua de sinais deve ser expandida pelo país e também pelas instituições, porque temos tido dificuldades na comunicação. Estamos a travar uma batalha com o MJD para a criação da Federação Moçambicana dos Desportos para Surdos”, **Hélio Munguambe**

“O General Alberto Chipande é uma pessoa por quem tenho consideração e grande respeito, por tudo aquilo que fez para que o nosso país seja hoje uma nação independente, membro de pleno direito da comunidade internacional. Ninguém poderá pôr em causa a qualidade da sua formação militar e dos seus conhecimentos nessa área sem cair num grande risco de ridículo. Vem tudo isto a respeito da polémica sobre o caso EMATUM, que se tem desenvolvido à volta de questões sobre a legalidade ou ilegalidade dos procedimentos e sobre os benefícios ou prejuízos que acarreta para a economia do país”, **Machado da Graça**

“Mas o General Chipande não é jurista nem economista e, no entanto, numa recente entrevista, defendeu o empréstimo alegando que ele é sustentável e que Moçambique deve defender a sua soberania nacional. Quanto ao último aspecto concordo com ele, embora, para dizer a verdade, não veja que o país esteja, neste momento, com a sua soberania nacional ameaçada, a ponto de ter de se endividar gravemente para a defender”, **idem**

“Já em relação a saber se a dívida é, ou não, sustentável, prefiro basear-me na opinião do Dr. Adriano Maleiane que afirma que os prazos de pagamento são muito curtos e os juros demasiado altos pelo que o país está a tentar renegociar esses pagamentos. É por tudo isto que, com o devido respeito pelo General Chipande, eu lhe sugiro que não contribua para esta polémica sem se aconselhar bem com especialistas nestas áreas”, **ibidem**

“Aquele valiosa matéria-prima, ali incinerada, cerca de duas toneladas e meia de peças “golpeadas” à caça furtiva, foi um desperdício para a arte, o turismo, a economia. Enfim, um desperdício para todos aqueles que assim julgaram. Qual teria sido, então, a melhor solução para uma complexa equação como esta da caça furtiva conhecidos que são os seus efeitos nefastos para o equilíbrio ecológico e/ou para a riqueza de diversidade da nossa fauna? Resposta simples e clara: uma forte publicidade da Lei e seu cumprimento”, **Luís Guevane**

“Quando se apreendem produtos alimentares, em muito bom estado, em circuitos ilegais ou por uma outra razão que mereça essa acção, o que se faz? Cumprem-se os procedimentos legais que culminam com uma decisão mais racional relativamente ao destino a dar aos referidos produtos. Geralmente opta-se por encaminhá-los às instituições sociais que lidam com crianças, idosos, deficientes, etc. Esses alimentos não podem simplesmente ser queimados para desincentivar o contrabando ou fuga ao fisco. A venda de bens de consumo em hasta pública apreendidos, por exemplo, pelas Alfândegas, é feita no estrito cumprimento da Lei. Caso contrário teríamos as entidades competentes a incinerar, por exemplo, veículos automóveis, bebidas dos mais variados tipos, fardos de roupa, plasmas, tijoleiras, computadores, etc., com o simples propósito de obrigar o cidadão a não optar pela fuga ao fisco ou ao contrabando ou seja o que for que contrarie a Lei”, **idem**

“Cá entre nós: as autoridades competentes estão de certo modo de parabéns. Aplaudi-los-ia completamente se em primeiríssimo lugar tivessem evocado publicamente (alto e em bom som) a Lei sobre a qual se baseia aquele acto de incineração, provando, por isso, que agiam a coberto da Lei (o que também se aplica à decisão governamental). Seria, antes de tudo, uma atitude educativa e uma demonstração de como funciona um Estado de Direito. É preciso repensar e/ou aprumar ou refinar os mecanismos de controlo da caça furtiva para evitar futuras incinerações”, **ibidem**

“Seria fatal para a reputação da Alemanha na União Europeia e no mundo se Berlim não aproveitasse esta oportunidade, a oferta de reformas dos gregos. Se a Alemanha forçar o Grexit [saída da Grécia do euro], isso vai provocar um profundo conflito com a França. Isso seria uma catástrofe para a Europa”, **Jean Asselborn**



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Os moradores do bairro de Chamanculo “D”, um dos vários na capital moçambicana mergulhados na pobreza urbana, vivem aterrorizados devido à onda de assaltos que desde o segundo trimestre deste ano tende a crescer. Para lograrem os seus intentos, os malfetores, segundo algumas vítimas, recorrem a instrumentos contundentes, tais como facas e catanas. Há zonas já consideradas “corredores da morte”, na medida em que é perigoso circular a partir de uma certa hora.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/53964>



Joao Inacio Zip E os policas onde estao mas se fose cornos de rinocerrente, ouro, dinheiro, ja estariam la 10/7 às 20:57



Manuel Cardoso Quando há comícios dos camaradas aparecem policas por todos os lados; na altura e onde são necessários nenhum aparece. Ontem às 2:42



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy Os pobres roubam do pobre i ficam pobres o rico vão procurar oportunidade de trabalho e de negócio... i mão de obra pork esses ladrões não dexam Sociedade pobre e passar a procurar emprego Ontem às 12:31



Manuel Juma Chamaculo, maxaquene, polana canico etc, sao bairros k precisa d mta atencao, nao so por parte da policia mas sim a propria comunidade, os tas criminosos sao nossos, filhos, primos, irmaos etc, eu nasci e cresci

na polana canico desde 1982 ate meus 30 nakele bairro, sempre cm os mesmos problemas e conheci quase todos criminosos d bairro,,, mas em fim fazer o kem... 10/7 às 23:13



Jaime Manusse esta nas rua a atormentar os inocentes, deixando os ladraos, tu k es inocente a policia vai atras de te e onde ha ladroes eles nao entram! 10/7 às 20:37



Kita Uamusse Ya ya! E depois quando poem mao nos criminosos e queimam,



falam nos d direitos humanos, enquanto saos os primeiros a catanar, esfauiar e violar sexualmente p alem d nos deixar mais pobres. Mao dura neles. Ontem às 11:34



Levis Chiconde Naisson Phiri Isso só pode ser maputo, onde a insegurança tornou-se estilo de vida.. Ontem às 7:13



Vitorino Chichava Stao a onde os pneus e gasolina?? Ontem às 11:13



Luís De Alcântara Mazive Talvez os #policas graduados agora irão ajudar este desastre. 10/7 às 21:32



Álvaro Cândido Guedes É a cultura dest bairro desd anos atrás... Tantos desempregados, drogados. Cadeia pra eles é casa 10/7 às 20:50



Antonio Carlos Pinto Ferreira La tenho que ir passear para o Chamanculo 10/7 às 19:45



Florencio Munguambe Acham possivel a policia fazer patrulhamento no chamanculo? Nada! Este bairro foi e sempre sera assim...! 10/7 às 23:42



Valdemiro Bambo E a policia ta preocupada em mandar parar carros pedir esmola. tsssss Ontem às 14:28



Domingos Carlos Reis Onde está a polícia? 10/7 às 20:22



Vitor Santos toca fogo neles... Ontem às 8:29



Acacio Da Kelly Capece Epha! chiveve ta melhor 22 h



Edson Waka Machaieie Terrível. 10/7 às 20:36



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram o seguinte xiconhoca na semana finda: Manuel Chang - Por tamanha falta de escrúpulo, Manuel Chang é daquelas figuras que não cabe a nenhum rótulo, mesmo o de Xiconhoca. Depois de ter confessado que o embuste de EMATUM era o seu único pecado, além de ter mentido que o negócio tinha tido a anuência da Assembleia da República, quando ainda assumia a pasta de ministro das Finanças, veio ao público com a cara mais deslavada afirmar que é sempre bom a possibilidade de se reduzir a dívida que ele próprio criou. Xiconhoca!

<http://www.verdade.co.mz/opinioao/xiconhoca/53968>



Marcos Khan Essa história da Ematum muitos entraram na cela se existir justiça de



verdade cá em Moçambique nosso governantes já venderam este país a muito dívidas enormes e acreditem nos é que Pagaremos 13 h



Mahala Pedro Muchanga Somos exigidos impostos pelos bandidos corruptos da primeira linha afim de pagarem suas dívidas. Arry porra deste país pah. 9 h



Eufrásio Teles Adelino Mireche Eu sempre disse e direi, enquanto o país ainda ser govenado pela ditadura frelimista, os destinos desta perola do indico sera sempre em direccao ao consideravel pobreza. cerca de 500milhoes d dolar USA, sr Chang e Guebuza o k falou? 12 h



Helder Sitole se mocambique as instituicoes d justica funcionase cmo deve ser ja



teríamos pessoas envolvidas na burla da ematum nos tribunais mas fazer ok pais de panza este nosso. 12 h



Alfeumalaia Malaia Chang foi pressionado com Guebas e ele felo para garantir sua pastae escapar a morte, por isso vai lhe safar desta. Eu tou com vergonha de ser Mocambicano sob pena de ser confundido com estes Xiconhocas e ou covardes! Sera que nao ha justica para estes casos ou prq ela funciona so para ladroes de patos e vendedores ambulantes ke....???? 6 h



Amyna Carimö Mas tão a dizer mesmo que vão entrar na cela? Isto é Moçambique a justiça e para nós o povinho e não Para o governo. Vão falar da Ematum e o assunto vai morrer aki mesmo nenhum corrupto irá preso 12 h



Job Jota Catarino Quinguengue Que cara de pau este homem tem, pá! 13 h

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel+258 84 39 98 635
MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel+258 84 39 98 629
E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; Redacção: Duarte Siteo, Reinaldo Nhalivilo, Intasse Siteo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Sebastião Paulino, Cristovão Bolacha; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Fotografia: Eliseu Patife; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Boqueirão da Verdade

“Os órgãos de gestão eleitoral não só foram incapazes de garantir uma organização adequada do processo, como também demonstraram serem susceptíveis de interferências partidárias ao ponto de comprometerem a sua necessária independência e neutralidade”, **IESE**

“Há que dignificar a mulher e o contributo da sua inteligência e trabalho”, **Afonso Dhlakama**

“Em 2012 os desmobilizados convidaram-me a ficar para nos vingar dos comunistas da Frelimo, até que não era para dispararmos, mas era para ser pacificamente, mas infelizmente o meu amigo Guebuza disparou e pagou com um preço elevado, fez morrer muitas pessoas. (...) Vou esticar a corda e acabar com a paciência, parar na estrada e dizer que nenhuma viatura passa hoje, e senhor administrador não vai ficar aqui (no gabinete), sem fazer guerra e sem bater ninguém”, **idem**

“Há um cidadão que faz obras de Estado em Marara, veio ao meu gabinete e perguntou-me quanto é que eu queria como comissão para ele ganhar obras de Estado. Convidei-o a deixar o meu gabinete antes que fosse preso”, **Paulo Auade**

“Não tendo feito isso (mandar prender o suposto corruptor), (Paulo Auade) deixa a entender que as suas declarações não passam de um teatro”, **Amâncio Nhantumbo**

“Os crimes não são negociáveis. Só uma pessoa com falta de sentido de Estado pode negociar um crime, só uma pessoa não comprometida com o Estado pode

agir da forma como agiu o governador (Paulo Auade) de Tete”, **Gilberto Correia**

“Tendo em conta as suas declarações, o governador (Paulo Auade) tinha toda a responsabilidade e dever de pôr o corruptor na ratoeira e daí entregá-lo às autoridades competentes. Aí estaria a comprometer-se com o combate à corrupção”, **Baltazar Faela**

“A língua de sinais deve ser expandida pelo país e também pelas instituições, porque temos tido dificuldades na comunicação. Estamos a travar uma batalha com o MJD para a criação da Federação Moçambicana dos Desportos para Surdos”, **Hélio Munguambe**

“O General Alberto Chipande é uma pessoa por quem tenho consideração e grande respeito, por tudo aquilo que fez para que o nosso país seja hoje uma nação independente, membro de pleno direito da comunidade internacional. Ninguém poderá pôr em causa a qualidade da sua formação militar e dos seus conhecimentos nessa área sem cair num grande risco de ridículo. Vem tudo isto a respeito da polémica sobre o caso EMATUM, que se tem desenvolvido à volta de questões sobre a legalidade ou ilegalidade dos procedimentos e sobre os benefícios ou prejuízos que acarreta para a economia do país”, **Machado da Graça**

“Mas o General Chipande não é jurista nem economista e, no entanto, numa recente entrevista, defendeu o empréstimo alegando que ele é sustentável e que Moçambique deve defender a sua soberania nacional. Quanto ao último aspecto concordo com ele, embora, para dizer a verdade, não veja que o país esteja, neste momento, com a sua soberania nacional ameaçada, a ponto de ter de se endividar gravemente para a defender”, **idem**

“Já em relação a saber se a dívida é, ou não, sustentável, prefiro basear-me na opinião do Dr. Adriano Maleiane que afirma que os prazos de pagamento são muito curtos e os juros demasiado altos pelo que o país está a tentar renegociar esses pagamentos. É por tudo isto que, com o devido respeito pelo General Chipande, eu lhe sugiro que não contribua para esta polémica sem se aconselhar bem com especialistas nestas áreas”, **ibidem**

“Aquela valiosa matéria-prima, ali incinerada, cerca de duas toneladas e meia de peças “golpeadas” à caça furtiva, foi um desperdício para a arte, o turismo, a economia. Enfim, um desperdício para todos aqueles que assim julgaram. Qual teria sido, então, a melhor solução para uma complexa equação como esta da caça furtiva conhecidos que são os seus efeitos nefastos para o equilíbrio ecológico e/ou para a riqueza de diversidade da nossa fauna? Resposta simples e clara: uma forte publicidade da Lei e seu cumprimento”, **Luís Guevane**

“Quando se apreendem produtos alimentares, em muito bom estado, em circuitos ilegais ou por uma outra razão que mereça essa acção, o que se faz? Cumprem-se os procedimentos legais que culminam com uma decisão mais racional relativamente ao destino a dar aos referidos produtos. Geralmente opta-se por encaminhá-los às instituições sociais que lidam com crianças, idosos, deficientes, etc. Esses alimentos não podem simplesmente ser queimados para desincentivar o contrabando ou fuga ao fisco. A venda de bens de consumo em hasta pública apreendidos, por exemplo, pelas Alfândegas, é feita no estrito cumprimento da Lei. Caso contrário teríamos as entidades competentes a incinerar, por exemplo, veículos automóveis, bebidas dos mais variados tipos, fardos de roupa, plasmas, tijoleiras, computadores, etc., com o simples propósito de obrigar o cidadão a não optar pela fuga ao fisco ou ao contrabando ou seja o que for que contrarie a Lei”, **idem**

“Cá entre nós: as autoridades competentes estão de certo modo de parabéns. Aplaudi-los-ia completamente se em primeiríssimo lugar tivessem evocado publicamente (alto e em bom som) a Lei sobre a qual se baseia aquele acto de incineração, provando, por isso, que agiam a coberto da Lei (o que também se aplica à decisão governamental). Seria, antes de tudo, uma atitude educativa e uma demonstração de como funciona um Estado de Direito. É preciso repensar e/ou aprumar ou refinar os mecanismos de controlo da caça furtiva para evitar futuras incinerações”, **ibidem**


“Seria fatal para a reputação da Alemanha na União Europeia e no mundo se Berlim não aproveitasse esta oportunidade, a oferta de reformas dos gregos. Se a Alemanha forçar o Grexit [saída da Grécia do euro], isso vai provocar um profundo conflito com a França. Isso seria uma catástrofe para a Europa”, **Jean Asselborn**


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Os moradores do bairro de Chamanculo “D”, um dos vários na capital moçambicana mergulhados na pobreza urbana, vivem aterrorizados devido à onda de assaltos que desde o segundo trimestre deste ano tende a crescer. Para lograrem os seus intentos, os malfetores, segundo algumas vítimas, recorrem a instrumentos contundentes, tais como facas e catanas. Há zonas já consideradas “corredores da morte”, na medida em que é perigoso circular a partir de uma certa hora.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/53964>


 **Joao Inacio Zip** E os policas onde estao mas se fose cornos de rinocerrente, ouro, dinheiro, ja estariam la 10/7 às 20:57


 **Manuel Cardoso** Quando há comícios dos camaradas aparecem policas por todos os lados; na altura e onde são necessários nenhum aparece. Ontem às 2:42


 **Leonel Angela Nhanombe Lan-gy** Os pobres roubam do pobre i ficam pobres o rico vão procurar oportunidade de trabalho e de negócio... i mão de obra pork esses ladrões não dexam Sociedade pobre e passar a procurar emprego Ontem às 12:31


 **Manuel Juma** Chamaculo, maxaquene, polana canico etc, sao bairros k precisa d mta atencao, nao so por parte da policia mas sim a propria comunidade, os tas criminosos sao nossos, filhos, primos, irmaos etc, eu nasci e cresci


na polana canico desde 1982 ate meus 30 nakele bairro, sempre cm os mesmos problemas e conheci quase todos criminosos d bairro,,, mas em fim fazer o kem... 10/7 às 23:13


 **Jaime Manusse** esta nas rua a atormentar os inocentes, deixando os ladraos, tu k es inocente a policia vai atras de te e onde ha ladroes eles nao entram! 10/7 às 20:37


 **Kita Uamusse** Ya ya! E depois quando poem mao nos criminosos e queimam, falam nos d direitos humanos, enquanto saos os primeiros a catanar, esfauiar e violar sexualmente p alem d nos deixar mais pobres. Mao dura neles. Ontem às 11:34


 **Levis Chiconde Naisson Phiri** Isso só pode ser maputo, onde a insegurança tornou-se estilo de vida.. Ontem às 7:13


 **Vitorino Chichava** Stao a onde os pneus e gasolina?? Ontem às 11:13


 **Luis De Alcântara Mazive** Talvez os #policas graduados agora irão ajudar este desastre. 10/7 às 21:32


 **Álvaro Cândido Guedes** É a cultura dest bairro desd anos atrás... Tantos desempregados, drogados. Cadeia pra eles é casa 10/7 às 20:50


 **Antonio Carlos Pinto Ferreira** La tenho que ir passear para o Chamanculo 10/7 às 19:45

 **Florencio Munguambe** Acham possivel a policia fazer patrulhamento no chamanculo? Nada! Este bairro foi e sempre sera assim...! 10/7 às 23:42

 **Valdemiro Bambo** E a policia ta preocupada em mandar parar carros pedir esmola. tsssss Ontem às 14:28

 **Domingos Carlos Reis** Onde está a polícia? 10/7 às 20:22

 **Vitor Santos** toca fogo neles... Ontem às 8:29

 **Acacio Da Kelly Capece** Epha! chiveve ta melhor 22 h


 **Edson Waka Machaieie** Terrível. 10/7 às 20:36


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Os nossos leitores elegeram o seguinte xiconhoca na semana finda: Manuel Chang - Por tamanha falta de escrupulo, Manuel Chang é daquelas figuras que não cabe a nenhum rótulo, mesmo o de Xiconhoca. Depois de ter confessado que o embuste de EMATUM era o seu único pecado, além de ter mentido que o negócio tinha tido a anuência da Assembleia da República, quando ainda assumia a pasta de ministro das Finanças, veio ao público com a cara mais deslavada afirmar que é sempre bom a possibilidade de se reduzir a dívida que ele próprio criou. Xiconhoca!

<http://www.verdade.co.mz/opinioao/xiconhoca/53968>


 **Marcos Khan** Essa história da Ematum muitos entraram na cela se existir justiça de verdade cá em Moçambique nosso governantes já venderam este país a muito dívidas enormes e acreditem nos é que Pagaremos 13 h


 **Mahala Pedro Muchanga** Somos exigidos impostos pelos bandidos corruptos da primeira linha afim de pagarem suas dívidas. Arry porra deste país pah. 9 h


 **Eufrásio Teles Adelino Mireche** Eu sempre disse e direi, enquanto o país ainda ser govenado pela ditadura frelimista, os destinos desta perola do indico sera sempre em direccao ao consideravel pobreza. cerca de 500milhoes d dolar USA, sr Chang e Guebuza o k falou? 12 h

 **Helder Sitole** se mocambique as instituicoes d justica funcionase cmo deve ser ja

teríamos pessoas envolvidas na burla da ematum nos tribunais mas fazer ok pais de panza este nosso. 12 h

 **Alfeumalaia Malaia** Chang foi pressionado com Guebas e ele felo para garantir sua pastae escapar a morte, por isso vai lhe safar desta. Eu tou com vergonha de ser Mocambicano sob pena de ser confundido com estes Xiconhocas e ou covardes! Sera que nao ha justica para estes casos ou prq ela funciona so para ladroes de patos e vendedores ambulantes ke....???? 6 h

 **Amyna Carimó** Mas tão a dizer mesmo que vão entrar na cela? Isto é Moçambique a justiça e para nós o povinho e não Para o governo. Vão falar da Ematum e o assunto vai morrer aki mesmo nenhum corrupto irá preso 12 h

 **Job Jota Catarino Quinguengue** Que cara de pau este homem tem, pá! 13 h

Cidadão suicida-se por ter sido traído pela esposa em Nampula

Texto: Leonardo Gasolina

Um cidadão, cujo identidade não apurámos, residente na Unidade Comunal Francisco Manyanga, no bairro de Napipine, arredores da cidade de Nampula, tirou a própria vida na madrugada da quinta-feira (09), após ingerir um produto venenoso, designado ratex, supostamente por ter sido traído pela sua esposa.

A vítima enfrentava problemas conjugais já há vários anos. Segundo Osvaldo Henriques, que reportou o sucedido ao @Verdade, a esposa do finado, com que vivia há mais de 12 anos, não dormia na casa do casal, facto que levou aquele indivíduo a pôr termo à sua própria vida.

Horas antes do indivíduo cometer o suicídio, o casal trocou palavras injuriosas, e quando os vizinhos se aperceberam da briga fizeram-se à casa do malgrado, tendo encontrado a esposa do finado em prantos e o homem sem vida. A Polícia foi chamada para o local do incidente por volta das 10h00, tendo posteriormente levado o cadáver ao Hospital Central de Nampula.

Importa referir que o finado era natural da província da Zambézia, e deixa uma viúva e seis filhos.



Água potável: um luxo para poucos em Nampula

Ver água a jorrar nas suas torneiras é o sonho da maioria dos 500 mil habitantes de que é constituída a cidade de Nampula. Diariamente, centenas de munícipes da considerada capital do norte são obrigados a acordar cedo, percorrer pelo menos cinco quilómetros e suportar filas longas para obter apenas 20 litros do “precioso líquido” para o seu consumo. Em quase todos os bairros da urbe, o drama é o mesmo: além do precário sistema de abastecimento, o acesso à água potável ainda é um problema sério e não se vislumbra nenhuma solução a médio prazo.

Texto & Foto: Júlio Paulino

Todos os dias, pela manhã, Eugénia Gonçalves caminha aproximadamente cinco quilómetros até chegar ao fontenário mais próximo da sua residência, localizado ao longo da Avenida do Trabalho. Residente do bairro de Murrapaniua, ela tem 31 anos de idade e vive maritalmente, união da qual resultou três filhos.

Apesar de ter poço artesiano no quintal da sua casa, a falta de água para o consumo tem sido a principal dor de cabeça da sua família.

O bairro onde mora conta com nove fontanários, número que não cobre a demanda do precioso líquido. Geralmente, por causa das enchentes

habitualmente verificadas, Eugénia costuma a sair de casa por volta das três da manhã para garantir um lugar na fila e só regressa por volta do meio-dia. Muitas vezes, leva dois recipientes de 20 litros cada, mas consegue encher apenas um. “Temos de acordar cedo, com o azar de sermos agredidos por

continua Pag. 06 →

Empresária será processada por “calúnia e tentativa de burla” em Nampula

As autoridades administrativas dos distritos de Mossuril, Moma e Mogincual, na província de Nampula, ameaçam processar judicialmente uma empresária do ramo de restauração, por difamação e tentativa de burla ao Estado moçambicano. A visada, de nome Dalila Abdul Raímo Ussene, acusa aqueles governos distritais de não efectuarem o pagamento dos bens e serviços prestados pela sua empresa.

Texto: Luís Rodrigues

Dalila Ussene, que acusa os governos distritais de arrogância e uso e abuso de poder, é imputada de espalhar informações infundadas segundo as quais os administradores de Mossuril, Moma e mogincual têm tentado afundar o seu negócio, ao não saldarem as dívidas contraídas no fornecimento de bens e serviços.

Proprietária de uma unidade de produção e fornecimento de refeições, Ussene disse que aqueles dirigentes têm estado a contribuir para a estagnação do seu negócio.

Falando ao @Verdade, a empresária acusou o governo de Nampula e, de forma particular, os de Moma, Mogincual e Mossuril, de estarem a destruir a sua fonte de rendimento, numa altura em que os discursos políticos se centram na promoção do empreendedorismo e, sobretudo, nas iniciativas femininas.

De acordo com a nossa interlocutora, algumas dívidas, estimadas em mais de

meio milhão de meticais, contraídas pelos governos daqueles distritos no fornecimento de bens, incluindo refeições, aquando das visitas presidenciais do ex-Chefe de Estado moçambicano Armando Guebuza, ainda não foram saldadas.

Da lista das instituições devedoras, a Administração de Moma tem por pagar uma quantia estimada em cerca de 400 mil meticais, resultantes de uma encomenda para o fornecimento de bens, feita pelo governo local, nas vésperas da visita do então Presidente da República.

Segundo a empresária, o governo de Mossuril deve mais de 400 mil meticais, enquanto o de Mogincual que, há cerca de três anos, recebeu a visita de Maria da Luz Guebuza, tem por pagar 150 mil meticais, resultante do fornecimento de refeições.

Para Dalila Ussene, trata-se de valores elevadíssimos que poderiam

continua Pag. 06 →

Empreiteiros dizem que há infiltrados na área de construção civil em Nampula

A Associação dos Empreiteiros de Nampula (AEMPREENA) afirma a existência de empresas e/ou de indivíduos que se fazem passar por operadores do ramo de construção civil sem capacidade técnica e equipamento mínimo exigível para a execução de determinadas obras públicas e privadas a nível desta parcela do país. Estes pronunciamentos foram feitos à margem da cerimónia da Feira Oteka, que juntou diversos empreiteiros da província de Nampula.

A presidente daquela agremiação, Uneize Ali Issufo, disse que alguns desses infiltrados abandonam as obras, depois de beneficiarem dos fundos, e acrescentou que as instituições do Estado são as mais lesadas.

Para contornar este cenário, a presidente da AEMPREENA afirmou estar já em curso um trabalho de levantamento do número real de obras mal paradas em todos os distritos daquela província. O trabalho, desenvolvido em parceria com o sector de Habitação, Obras Públicas e Recursos Hídricos, visa aferir o grau de licenciamento de cada uma das empresas de construção civil.

Issufo falava, na quinta-feira (09), à margem da cerimónia de inauguração da primeira feira de construção civil, denominada Oteka (Construir), evento que tem por objectivo promover os construtores da província de Nampula e os operadores de actividades afins. Trata-se de uma experiência nova, da

qual se pretende divulgar a imagem daquela agremiação, agora com 13 anos de existência, bem como cultivar o espírito de união de toda cadeia produtiva na área de construção civil.

O governador da província, Victor Manuel Borges que dirigiu o acto, apelou a todos intervenientes no processo de edificação de empreitadas para a apertarem o cerco contra os desonestos. Para aquele dirigente, o abandono das obras e a má qualidade das mesmas estão relacionados com a falta de quadros competentes. “Estamos cientes de que as empresas carecem de quadros com formação profissional contínua e adequada na gestão de contratos”, frisou.

Pronunciando-se à volta da exposição “Oteka”, o governador disse que a mesma se reveste de grande importância, pois culmina com os preparativos da Conferência de Investidores a ter lugar no próximo mês de Setembro, com vista a garantir a operacionalização plena do Plano Estratégico Provincial - 2010/2020.

Refira-se que, na ocasião, foi anunciado o início do processo de emissão, a nível da província, de alvarás de quarta classe para obras cujo tecto orçamental vai até 20 milhões de meticais. Esta iniciativa traz vantagens para os operadores de construção civil que só podiam possuir licenças de terceira classe, com o tecto orçamental que não ia para além dos 10 milhões de meticais.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 05 - Água potável: um luxo para poucos em Nampula



malfeitores, e atravessar a estrada para obter somente um galão de água”, disse.

Quando não consegue água naquele local, ela é obrigada a recorrer aos bairros circunvizinhos, onde um recipiente de 20 litros de água chega a custar 10 meticais, contra os cinco cobrados na sua zona residencial. “Todos os dias, temos de andar muito para comprar água para beber, caso contrário somos forçados a consumir a do poço”, afirmou.

Este não é um problema exclusivo de Eugénia, é também de centenas de munícipes de Nampula que vivem a dor da falta de água potável para o consumo humano. O sofrimento dos nampulenses começa logo às primeiras horas do dia e, muitas vezes, prolonga-se até ao pôr-do-sol. Todos os dias, o cenário é sempre o mesmo: mulheres e crianças, com recipientes vazios nas mãos, percorrendo as artérias da cidade à procura do precioso líquido.

No bairro de Mutava-Rex, Helena Aiuba não sabe o que é água potável há bastante tempo, até porque o precioso líquido é um luxo para meia dúzia de pessoas desfruta nesta zona habitacional. Há anos, ela e a sua consomem água do poço e de uma represa que dista a três quilómetros da sua habitação. “Não temos fontanários aqui perto, ou temos de ir até ao Polígono, ou até à zona do Controlo, e é muito longe. Às vezes, não temos tido dinheiro para comprar água”, disse.

Ababy Rachide, também morador de Mutava-Rex, disse que nunca beneficiou de fontanários públicos, tendo afirmando que há alguns furos de água construídos pela edilidade, mas não jorram água, devido aos problemas do lençol freático. “A melhor alternativa seria a construção de pequenos sistemas de abastecimento de água”, sugeriu.

O nosso interlocutor referiu que a crise de água que assola aquela zona residencial faz com que a população consuma água das represas existentes ao redor. Rachide disse ainda que, devido à situação, os moradores manifestaram a sua inquietação junto das autoridades municipais e do Fundo de Investimento e Património

de Abastecimento de Água (FIPAG), mas sem sucesso.

Namicopo, o bairro mais populoso da cidade de Nampula, é também um dos mais assolados pela crise no abastecimento de água. Beber água da torneira é um luxo para poucos, que o diga Ancha Antinane, moradora daquela zona residencial. Segundo aquela dona de casa, de 28 anos de idade, há mais de três semanas que o seu quarteirão se vê privado de água potável, razão pela qual, todas as manhãs, ela desloca-se até ao vizinho bairro de Carrupeia à procura do precioso líquido.

Em Namicopo, o abastecimento de água tem sido bastante irregular. Os que detêm algum poder financeiro obtem água de fornecedores privados que cobra por sete mil litros não menos de 3500 meticais, valor que é uma verdadeira fortuna para centenas de moradores. “Temos apenas um único fontanário. Quando jorra água, tem havido longas filas e somos obrigados a acordar cedo, sob todos os riscos daí decorrentes, no que diz respeito à assaltos e agressões físicas”, disse Ancha, tendo acrescentado que “antes a água do poço só servia para lavar roupa, pratos e para o banho, mas, presentemente, não temos opção, também usamos para beber e cozinhar”.

Dos cerca de 500 mil habitantes do município de Nampula, mais da metade consome água imprópria. Devido a essa situação, tem havido aumento de casos relacionados com doenças diarreicas e de cólera que vem assolando aquela cidade, desde Dezembro do ano passado. Até finais de Fevereiro do ano em curso, houve registo de 18 mortos, de um total de 12.535 casos notificados em diversas unidades sanitárias.

Fontanários instalados nos quintais dos secretários dos bairros

Os moradores dos bairros visitados pelo @Verdade são da opinião de que a crise de água é resultado da ausência do envolvimento da população beneficiária na programação e escolha do local da construção dos fontanários públicos. Segundo os residentes, a colocação daqueles bens

não obedece a necessidade dos beneficiários.

Algumas infra-estruturas do género foram construídas nas imediações das residências dos secretários dos bairros e outras foram colocadas em função da popularidade política de determinados partidos, em detrimento das áreas com maior concentração populacional, como são os casos dos fontanários localizados nos bairros de Namicopo e Murrapaniua.

Refira-se que a instalação de fontanário deve resultar da decisão da população, mediante uma reunião pública para o efeito, beneficiando cerca de 500 famílias.

Vulai Assane, secretário da Unidade Comunal 18 de Abril no bairro de Carrupeia, justifica que o fontanário construído no seu recinto é fruto de iniciativa própria, uma vez que se tinha em vista assegurar a sua gestão e manutenção, devido à onda de vandalização que estas infra-estruturas vinham sendo alvo. “A edilidade manifestou o interesse em construir uma fonte de fornecimento de água e eu cedi o espaço. Houve muita contestação, mas não tinha outra alternativa”, disse.

O nosso interlocutor referiu que foi realizada uma reunião pública e não houve voluntários para integrarem o Comité de Gestão do fontanário, razão pela qual tomou a dianteira de ser o responsável por aquele bem público.

O secretário do bairro de Murrapaniua, que não quis ser identificado, disse que o fontanário foi construído no seu quintal de modo a salvaguardar a gestão do bem público e permitir que a população tivesse acesso à água potável. O mesmo mostra-se arrependido alegadamente porque as receitas mensais são insuficientes para a manutenção da infra-estrutura. “É difícil gerir um fontanário. Sou obrigado a acordar cedo para atender aos consumidores, e a maioria aparece sem dinheiro para pagar a água”, afirmou.

Financiamento do Banco Mundial não surtiu efeitos

Em 2010, o FIPAG em Nampula, num financiamento do Banco Mundial, investiu 53 milhões de meticais na construção de 120 fontanários públicos. Presentemente, muitos desses não jorram água, colocando a população numa situação de crise.

Além das sistemáticas restrições no fornecimento de água, a barra-

gem do rio Monapo, que assegura o abastecimento, não satisfaz as reais necessidades dos mais de 500 mil pessoas que residem em Nampula. O @Verdade apurou que houve um outro financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), alocado ao Conselho Municipal da Cidade de Nampula (CMCN) para a construção de fontanários, mas desconhece-se a sua aplicabilidade.

Caetano André, director do Pelouro de Salubridade, Água e Saneamento no CMCN, reconheceu a crise no abastecimento de água que assola os bairros periféricos, e disse que há um distanciamento entre a sua instituição e o FIPAG, no que tange aos planos de expansão da rede de água.

A fonte disse ainda que a crise tem causado enorme desconforto no seio dos residentes nos bairros e justifica que tudo deriva dos problemas de assoreamento da albufera que fornece água à cidade de Nampula. “A barragem do rio Monapo não tem capacidade para bombear água aos fontanários”, afirmou, tendo acrescentado que “há o surgimento de novos bairros de expansão e temos que acompanhar com a criação de serviços básicos. A água é uma das prioridades”.

Aquele responsável comentou que, no presente ano, a edilidade vai investir um milhão e quatrocentos mil meticais em fontanários públicos.

Falta de articulação entre a edilidade e o FIPAG na origem do problema

Diniz Doane, consultor regional-norte do FIPAG, disse que muitos fontanários construídos pela edilidade, na então gestão de Castro Namuaca, não obedeceram às normas técnicas e sociais regradas para o efeito.



O nosso entrevistado afirmou ainda que a área de fontanários públicos não consta das prioridades do FIPAG, uma vez que muitas famílias estão a aderir aos sistemas de ligações domiciliárias. “De acordo com a nova política do FIPAG, temos que ser sustentáveis, criamos facilidades para o acesso à água canalizada. Por questões meramente sociais, ainda vamos prosseguir com projectos de fontanários, porque há pessoas de baixa renda que precisam deste bem público”, disse.

Sem avançar montantes, Doane frisou que decorre um trabalho de reabilitação de 20 fontanários em diversas regiões periféricas, onde os níveis de abastecimento de água não são dos melhores. A construção de uma fonte de água custa cerca de 500 mil meticais, e tem um tempo de vida que varia entre cinco e oito anos.

Por seu turno, Castigo Cossa, director da área operacional do FIPAG na cidade de Nampula, disse que para o ano de 2015 a instituição que dirige arrancou com a construção de 10 fontanários, exclusivamente para uma zona de reassentamento do bairro de Murrapaniua e outras 100 novas ligações domiciliárias para outras regiões daquele ponto do país. Ao todo, o investimento está orçado em oito milhões de meticais.

Cossa referiu que a cidade vai continuar a registar crise no abastecimento de água, devido à incapacidade de armazenamento da barragem. Actualmente, a capacidade instalada é de 3.9 milhões de metros cúbicos contra 25 milhões de metros cúbicos necessários.

Importa referir que a cidade de Nampula conta, presentemente, com 31 mil ligações, correspondente a uma taxa de cobertura de 41 por cento.

→ continuação Pag. 05 - Empresária será processada por “calúnia e tentativa de burla” em Nampula

alavancar o seu negócio e contribuir para a melhoria das condições do trabalho, mas que, devido à falta de honestidade dos seus devedores, a empresa caminha já para o abismo.

Nerina Jone, administradora de Mossuril, desmente todas as alegações que pesam sobre o seu executivo e ameaça mover uma acção judicial contra a empresária.

Jone conta que, em 2013, o governo do seu distrito lançou um concurso público para o fornecimento de mobiliário e cortinado para a sua residência oficial, tendo o mesmo sido ganho pela referida empresária que recebeu a totalidade do valor acordado, na or-

dem de 469.360 meticais.

“O nosso espanto é que depois de alguns meses recebemos da PROTEIA uma carta solicitando a devolução dos bens que nos foram cedidos pela senhora Dalila, não obstante o governo tenha efectuado os pagamentos”, disse a chefe do executivo de Mossuril, exibindo a ordem de pagamento e os recibos.

Por seu turno, Araújo Chale Momade, administrador de Moma, rotulou a empresária de “maluca” por alegadamente estar a espalhar informações infundadas.

Momade nega que tenha efectuado qualquer encomenda para o fornecimento de comida, mas confir-

mou a contratação dos préstimos de Dalila Ussene para o apetrechamento da sua residência oficial, cujo pagamento foi efectuado a 100 por cento.

Em relação à dívida de Mogincual, Daniel Bento, administrador daquele distrito, alega que a mesma foi liquidada, mas a empresária continua a reivindicar o reajuste do valor anteriormente acordado, numa aparente tentativa de burla ao Estado.

Trabalhadores exigem melhoria das condições salariais

Criada em 1997, a fábrica de refeições Dalila e filhos, Lda conta com um total de 18 trabalhadores a tempo inteiro e um número não especificado de sazonais.

Os funcionários não só aguardam há mais de sete meses pelos seus ordenados, como também reivindicam a legalização dos seus vínculos contratuais.

A proprietária diz que a solução é reduzir o efectivo para uma dezena, uma vez que, neste momento, a empresa não é auto-sustentável. A nossa entrevistada afirmou ter despendido parte significativa da verba de que dispunha no projecto de reabilitação de um imóvel, pertencente às Forças Armadas de Defesa de Moçambique a ela arrendada e no qual pretende instalar um restaurante, pensão e actividades afins, a partir do próximo mês de Setembro.

Entretanto, os trabalhadores dizem que não vão cruzar os braços, enquanto a situação dos salários não forem ultrapassados.

Acidentes de viação matam três pessoas no sul e centro de Moçambique

Texto: Intasse Siteo

Pelo menos três pessoas perderam a vida, igual número contraiu ferimentos graves e outras duas ficaram ligeiramente traumatizadas em consequência de quatro sinistros rodoviários ocorridos nas províncias de Maputo, de Manica e da Zambézia, entre 04 e 10 de Julho em curso.

Dos quatro acidentes, três foram do tipo embate frontal entre veículos, em resultado do excesso de velocidade, e um atropelamento, de acordo com Vanesa Manuel, assistente técnico do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), que falava na segunda-feira (13) à Imprensa.

Um dos embates entre veículos deu-se por volta das 21h00 da última sexta-feira (10), no distrito de Gondola, província de Manica, no qual houve dois óbitos, para além de danos materiais avultados.

O outro sinistro rodoviário ocorreu às 12h54, no distrito de Boane, província de Maputo. Segundo as autoridades duas viaturas embateram-se e quatro cidadãos ficaram feridos, dois estão em estado grave e os outros tiveram ferimentos ligeiros.

Vanesa Manuel apelou aos automobilistas para que conduzam com prudência, responsabilidade, evitem se fazer ao volante sob o efeito de álcool e observem os limites de velocidade estabelecidos por lei nos lugares por onde circulam.

Governo ainda não aprovou o regulamento para implementação da Lei do Direito à Informação em Moçambique



Os cidadãos moçambicanos já não precisam de apresentar credencial para ter acesso a qualquer informação oficial, sobre instituições do Estado, e nem mesmo justificar para quê ele quer essa informação, à luz da Lei do Direito à Informação (LDI) “serve o Bilhete de Identidade” e o facto de ser moçambicano, esclareceu Tomás Vieira Mário, Director da Organização Não Governamental SEKELEKANI. Mas, porque a Lei não tem vontade própria, só terá “efectividade se as instituições que a vinculam a obedecerem”, o que ainda não está acontecer porque o Governo de Filipe Nyusi, passados 180 dias (desde a publicação da Lei, a 31 de Dezembro de 2014), não aprovou o regulamento que irá garantir a sua implementação.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Eliseu Patife

“O maior desafio é a mudança de atitude, que é mudança cultural na estrutura do nosso Estado, daqueles que tomam decisões”, enfatizou Vieira Má-

rio numa apresentação feita recentemente, durante a primeira Conferência Nacional da Sociedade Civil sobre o Sector Extrativo em Moçambique.

Mas esta Lei, que precisa de ser conhecida pelos moçambicanos, permite ir para além das barreiras habituais, nos Ministérios, nas Reparti-

continua Pag. 08 →

Incêndio faz um óbito em Inhambane e outro cidadão morre numa represa em Nacala

Um cidadão identificado pelas autoridades apenas pelo nome de Mateus, de 43 anos de idade, morreu em consequência de um incêndio que destruiu por completo a sua residência de construção precária, na semana finda, na província de Inhambane. Em Nacala-Porto, outro indivíduo foi encontrado sem vida num dique.

Texto: Intasse Siteo

O Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP) ainda não sabe ao certo o que originou o incêndio, mas presume-se que o fogo foi causado por uma lamparina que encontrava acesa na casa da vítima.

As chamas não se alastraram devido à pronta intervenção da Polícia da República de Moçambique (PRM) e da população, segundo Vanesa Manuel, assistente técnico do SENSAP, em declarações à Imprensa.

No mesmo período, o corpo de salvação pública resgatou um cidadão de 32 anos de idade, sem vida, encontrado numa represa em Nacala-Porto, província de Nampula.

Ainda na semana em alusão, o SENSAP retirou no poço de uma residência, um cadáver de uma criança de 11 anos de idade, no bairro Nhaurire, na cidade de Chimoio, em Manica.

Outro cidadão, de 20 anos de idade, cuja identidade não foi revelada, foi encontrado sem vida num pântano no bairro Ndlavela, na província de Maputo.

Vanesa Manuel afirma que as informações sobre os óbitos são escassas, mas diligências em curso no sentido de esclarecer o que se passou. Na semana passada, o SENSAP registou nove incêndios, seis acidentes de viação em todo o país e inspeccionou 47 estabelecimentos comerciais e instituições públicas, tendo se concluído que todos eles possuíam condições mínimas de segurança contra os incêndios.

Na capital moçambicana, outro incêndio de pequenas proporções destruiu também um dos quartos no lar de estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), localizada na Avenida Karl Marx, na tarde da última quinta-feira (09).

David Cumbane, porta-voz do SENSAP, disse que o fogo, causado por um ferro de engomar esquecido sobre uma cama enquanto estava ligada à energia eléctrica, reduziu a cinzas diverso material escolar e vários bens ainda não especificados. O pior não aconteceu devido à pronta intervenção dos alunos que encontravam-se no edifício.

Ministério dos Combatentes “caça” supostos falsos beneficiários de pensões

Sem indicar o número de visados nem a sua localização geográfica em Moçambique, tão-pouco o tipo de pensão, Eusébio Cundiua, ministro dos Combatentes, admitiu, em Nampula, a existência no sector que dirige de indivíduos que beneficiam de pensões sem nunca terem sido combatentes, e disse estar em curso um trabalho, em coordenação com os líderes locais, com vista a desmantelar tal grupo.

Texto: Luís Rodrigues

Em Moçambique estima-se que haja pelo menos 167 mil combatentes da luta de libertação nacional, os quais clamam por vários apoios e uma vida digna, que passa também pela atribuição de pensões a que têm direito. Do grupo, mais de 300 elementos são considerados incapacitados para exercer quaisquer actividades remuneratórias.

Enquanto isso, os militares da guerra dos 16 anos queixam-se de exclusão. A pensão atribuída pelo Governo moçambicano a combatentes da luta de libertação nacional ronda os 800 meticais, valor que para o grupo é uma ninharia e é desembolsado tarde.

“O problema das pensões transformou-se num grande negócio. Temos assistido pessoas que nunca foram militares a receberem dinheiro do Estado”, afirmou Eusébio Cundiua, num encontro com os desmobilizados de guerra, mantido no último domingo (12) em

Nampula, e anoutou que alguns funcionários dos Combatentes, das Finanças e dos Registos e Notariado facilitam a ocorrência de esquemas fraudulentos.

O governante disse ainda que a existência de combatentes infiltrados se deve a fragilidades no controlo, por isso, pediu maior colaboração dos líderes comunitários e dos próprios combatentes na denúncia dos tais “fantasmas”, que recorrem à corrupção para prejudicarem a quem realmente lutou em defesa da pátria.

“É preciso alertar a essas pessoas que se aproveitam da nossa distração para se afastar dessas práticas. Não podemos dividir dinheiro com indivíduos que nunca pegaram em armas”, declarou o ministro após a intervenção de dezenas de combatentes com idade inferior a 40 anos de idade.



Diga-nos quem é o
Diga-nos quem é o
XICONHOCA

Envie-nos um
SMS para
90440
E-Mail para
averdademz@gmail.com
ou escreva no
Mural do Povo

→ continuação Pag. 08 - Governo ainda não aprovou o regulamento para implementação da Lei do Direito à Informação em Moçambique-

ções Públicas, Municípios, escolas, hospitais, bibliotecas, entre outras entidades da Administração Pública central ou local do “Quer saber para quê?” ou “Onde está a credencial?”

Segundo a explanação o Director da Organização Não Governamental SEKELEKANI a Lei do Direito à Informação poderá “diminuir a assimetria de conhecimento entre o Estado e o Cidadão”, alterando as relações de poder pois os governantes moçambicanos precisam de entender que “a governação é para o cidadão não é para o governante”.

Ao abrigo da Lei os moçambicanos tem “liberdade de recolha de informação, de procura de fontes de informação, isto é, direito de não ser impedido de se informar, salvaguardadas as restrições expressamente consagradas na lei”, e também pelo “direito a ser mantido adequadamente e verdadeiramente informado, pelos meios de comunicação social, pelas entidades públicas ou entidades privadas revestidas de poder público, por lei ou por contrato.”

A nova Lei, que esteve oito anos parada no Parlamento, aplica-se não só entidades públicas mas também as empresas que prestem serviços ao povo, por exemplo a Electricidade de Moçambique, Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água, Linhas Aéreas, Aeroportos, Meios de comunicação

públicos, operadoras de telefonia móvel, ou quaisquer “entidades privadas que, ao abrigo da lei ou de contrato, realizem actividades de interesse geral ou na sua actividade beneficiem de recursos públicos de qualquer proveniência e tenham em seu poder informação de interesse público.”

Os moçambicanos podem solicitar informação relativamente à “Organização e funcionamento dos serviços e conteúdos de decisões passíveis de interferir na espera dos direitos e liberdades dos cidadãos; Planos de actividades e orçamentos anuais, bem como os respectivos relatórios de execução; Relatórios de auditoria, inquéritos, inspecções e sindicância às suas actividades; Actas de adjudicação de quaisquer concursos públicos; e Contractos celebrados, incluindo as receitas e as despesas neles envolvidos.”

É obrigatório publicar

De acordo com Tomás Vieira Mário, “uma entidade pública não faz o que faz em seu próprio nome fá-lo em nome do cidadão, por consequência tudo o que ela faz deve estar disponível ao cidadão, porque é em nome dele que faz o que faz” por isso, a LDI preconiza no seu artigo 8 que “A permanente participação democrática do cidadão na vida pública pressupõe o acesso à informação de interesse público,

de modo a formular e manifestar o seu juízo de opinião sobre a gestão da coisa pública e assim influenciar os processos decisórios das entidades públicas e das entidades privadas que exercem o poder público”.

Vieira Mário, que também é jornalista e jurista, clarificou ainda mais o estabelecido na Lei, “a participação dos cidadãos nessas questões não se resume a estar numa reunião para ouvir, participação é poder ter espaço para influenciar a decisão. Você me informe e deixa que eu opine e me dê o retorno sobre como a minha opinião influenciou o resultado final”.

A LDI torna obrigatório publicar as decisões que são tomadas, através de todos os meios possíveis, “O acesso à informação implica que os órgãos referidos no artigo 3 da presente Lei publiquem e divulguem documentos de interesse público sobre a organização, funcionamento de órgãos públicos e o conteúdo de eventuais decisões ou políticas que afectem direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos.”

“A Administração Pública aberta baseia-se na liberdade de acesso aos documentos e arquivos públicos, sem necessidade de o requerente demonstrar possuir interesse legítimo e directo no seu acesso, bem como a finalidade a que se destina a informação, salvo as restrições previstas na presente Lei e de-

mais legislação”, destacou o jurista na sua apresentação.

“Esticar o Estado até ao fim da linha”

Esta Lei garante ainda que os moçambicanos não podem ser impedidos de se informarem e tem o Direito de “ter acesso a documentos arquivados numa instituição pública; pedir, eventualmente, fotocópia dos mesmos, mediante condições técnicas e financeiras razoáveis; não ser impedido de divulgar qualquer informação de interesse público, o que pode implicar acesso a meios públicos de informação.”

Na sua apresentação Tomás Vieira Mário detalhou o processo de pedido de informação salientando que é gratuito e, embora na maior parte dos casos deva ser feito por escrito, “o mesmo pode também ser feito oralmente, caso em que o agente receptor deverá reduzi-lo a escrito, num duplicado: uma cópia deve ficar com o requerente.”

Segundo ele a Lei garante ainda que, “se eu sou analfabeto, não sei falar português, mas falo a minha língua quem me atende tem a obrigação de traduzir a escrito, dar-me uma cópia e os dois assinamos. Isto é inclusão, o Estado tem o ónus de me traduzir.”

Os pedidos de informação dos cidadãos devem ser tratados de forma célere “com o prazo má-

ximo de 21 dias”, preconiza a Lei que estabelece, no seu artigo 31, que as instituições públicas não podem “recusar informação na base de uma ordem interna, tem que encontrar dentro da Lei a razão da recusa”.

Existem alguns limites no acesso à informação, claramente descritos no artigo 20, como quando esta tenha sido classificada como Segredo de Estado, ou esteja em Segredo de Justiça, ou relacionada com negócios delicados que o Estado realize com entidades estrangeiras, ou se for sigilo profissional, ou sigilo sobre exercícios bancários dos cidadãos.

Em caso de impedimento ou indeferimento de um pedido de acesso a informação, que não seja dentro dos limites estabelecidos no artigo 20 de LDI, Tomás Vieira Mário afirmou que o cidadão pode impugnar a decisão ou recorrer.

“Posso fazer um requerimento de impugnação em três níveis: a impugnação graciosa, recurso ao superior hierárquico dentro da instituição, para ver se o ministro que me indeferiu repensa e decide emendar(artigo 34). Se ele mantiver o indeferimento vou ao Tribunal Administrativo, se nesse nível não conseguir vou ao nível judicial (artigo 35). Ou seja a Lei dá ao cidadão a hipótese de esticar o Estado até ao fim da linha, para provar porque essa informação não está disponível.”

Diálogo político: Governo e Renamo discutem questões económicas mas não abandonam as acusações belicistas

O diálogo político entre o Governo e a Renamo, que já vai na 111ª ronda, entrou no quarto ponto da agenda, sobre as questões económicas mas a discutiu de segunda-feira (13) não teve avanços de relevo. O Executivo acusou a sua contraparte de ter perpetrado pelo menos dois ataques em Tsanganó, província de Tete, e de raptar e agredir um líder tradicional, que responde pelo nome de José Paulo, em Sofala.

Texto: Redacção

Segundo José Pacheco, chefe da delegação do Governo, que acusa o maior partido da oposição em Moçambique de infringir o acordo de cessação das hostilidades militares, a 03 de Julho corrente, esta formação política “atacou uma unidade policial no distrito de Tsanganó, província de Tete”, e a 04 do mesmo mês, por volta das 13h00, “voltou a atacar uma viatura que transportava agentes da Lei e Ordem, numa clara evidência de que ela não está disposta a se desmilitarizar”.

Em Sofala, o antigo movimento beligerante raptou e agrediu fisicamente um chefe tradicional identificado pelo nome de José Paulo, supostamente por mobilizar a população para participar em actividades de divulgação do Programa Quinquenal e Plano Económico Social do Governo, alegou Pacheco, à Imprensa.

Por sua vez, Saimone Macuiana, chefe da delegação da Renamo, não desmentiu nem aceitou as acusações que pesam sobre o seu partido. “É verdade que o Governo possa ter trazido essa matéria de forma oral, mas a delegação da Renamo exigiu que o Governo trouxesse, nas próximas rondas, por escrito para poder perceber o que está a acontecer”, quando dispor de elementos para o efeito.

Na discussão sobre as questões económicas, as duas delegações ainda não se entenderam. De acordo com Pacheco, a Renamo ficou por apresentar os detalhes das suas ideias em torno da distribuição dos recursos naturais em Moçambique.

A “Perdiz” defende, resumidamente, a criação de condições com vista a que os recursos do país beneficiem todos os moçambicanos, disse Macuiana.

Zona Euro fecha acordo unânime com a Grécia

Líderes da zona do euro fizeram a Grécia ceder grande parte da sua soberania à supervisão externa na segunda-feira (13) em troca de concordar com negociações sobre um resgate de 86 biliões de euros para manter o país no bloco de moeda única. Os termos impostos pelos credores internacionais liderados pela Alemanha, em negociações que duraram a noite toda numa cimeira de emergência, obrigaram o primeiro-ministro Alexis Tsipras a abandonar as promessas de acabar com a austeridade e pode rachar o seu governo e provocar protestos na Grécia.

Texto: Agências

“Claramente a Europa da austeridade venceu”, disse o ministro das Reformas grego, George Katrougalos. “Ou vamos aceitar essas medidas draconianas ou é a morte súbita da nossa economia através da continuação do encerramento dos bancos. Então é um acordo que é praticamente imposto sobre nós”, disse ele à rádio BBC.

Se a cimeira tivesse falhado, a Grécia estaria diante de um abismo económico com seus bancos fechados à beira do colapso e a perspectiva de ter que imprimir uma moeda paralela e, com o tempo, deixar a união monetária europeia.

“O acordo foi trabalhoso, mas foi concluído. Não há saída da Grécia (da zona do euro)”, disse o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, em entrevista à imprensa após 17 horas de discussões. Ele descartou sugestões de que Tsipras havia sido humilhado mesmo que o comunicado final da cúpula tenha insistido repetidamente que a Grécia tenha que daqui em diante sujeitar grande parte de sua política pública à concordância prévia dos monitores do resgate.

“Neste compromisso, não há vencedores nem perdedores”, disse Juncker. “Não acho que o povo grego foi humilhado, ou que outros europeus tenham se tornado menos respeitáveis. É um acordo típico europeu.”

O próprio Tsipras, eleito há cinco meses para acabar com cinco anos de austeridade sufocante, afirmou que ele e sua equipe “disputaram uma batalha dura” e tiveram que tomar decisões difíceis. Ele disse que garantiu uma promessa melhorada de reestruturação da dívida e que “evitou o plano de estrangulamento financeiro”.

A Grécia conseguiu um acordo condicional para receber possíveis 86 biliões de euros ao longo de três anos, junto com uma garantia de que os ministros das Finanças da zona do euro iniciarão dentro de horas discussões sobre maneiras de cobrir um déficit de financiamento até que o resgate - sujeito a aprovações parlamentares - esteja finalmente pronto. Isso só poderá acontecer se ele puder cumprir um apertado cronograma para aprovar reformas impopulares de imposto sobre valor agregado, pensões de reforma, cortes orçamentais quase automáticos se a Grécia não cumprir metas fiscais, novas regras sobre falência e lei bancária da UE que possa ser usada para fazer com que grandes correntistas assumam perdas.

A chanceler alemã, Angela Merkel, afirmou que pode recomendar “com total confiança” que o Parlamento alemão autorize a abertura de negociações de empréstimo com Atenas uma vez que o Parlamento grego tenha aprovado o programa todo e aprovado as primeiras leis. Tsipras aceitou um compromisso relativo a demandas lideradas pela Alemanha para o sequestro de ativos estatais gregos avaliados em 50 biliões de euros - incluindo bancos recapitalizados - em um trust fund além do alcance do governo, a ser vendido principalmente para reduzir a dívida.

Num gesto para a Grécia, cerca de 12,5 biliões de euros dos rendimentos irão para investimentos na Grécia, disse Merkel.

O líder grego teve que desistir de sua oposição a uma atribuição completa para o Fundo Monetário Internacional (FMI) no próximo resgate, no qual Merkel insistiu para conseguir o apoio parlamentar em Berlim.

Mundo

Dois chineses e um moçambicano detidos por posse ilegal de pedras preciosas em Nampula

Texto: Redação

Dois indivíduos de nacionalidade chinesa e um moçambicano encontram-se presos nas celas da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, desde princípios de Julho corrente, presumivelmente em consequência de terem sido surpreendidos na posse de quantidades não especificadas de vários minérios, principalmente de pedras preciosas, com alto valor comercial.

Fila Lázaro, porta-voz da Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia em Nampula, confirmou a ocorrência ao @Verdade mas não avançou pormenores.

O nosso interlocutor disse que no primeiro semestre do ano em curso, foram apreendidos cerca de mil quilogramas de diversos minérios, sobretudo pedras preciosas e semi-preciosas. O produto foi confiscado maioritariamente no Porto de Nacala e no Aeroporto Internacional de Nampula, a partir de onde seria exportado para a China.

Fila afirmou também que decorre o processo de sensibilização das comunidades onde há registo de existência de minérios para que se organizem em associações no sentido de obterem documentos que lhes permitam explorar, depois de beneficiarem de uma formação técnica para o efeito.

Andaimes de um prédio em construção desabam, matam cinco trabalhadores e ferem oito em Maputo



continua Pag. 10 →

Óbitos por sinistralidade rodoviária em Moçambique aumentaram de 25 para 32 em sete dias

O número de óbitos vítimas de acidentes de viação passou de duas dezenas e meia, entre 27 de Junho último e 03 de Julho corrente, para 32, entre 04 e 10 do mesmo mês em curso, devido a 37 sinistros (contra 23 da semana anterior), que causaram também 27 feridos graves (contra 17) e 10 ligeiros (contra 12), em diferentes estradas do território moçambicano.

Texto: Intasse Siteo

O número de pessoas atropeladas também aumentou de 11 casos para 19 no período em alusão, segundo Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), que ao contrário da semana finda não relatou choques entre veículos nem quedas de passageiros e tão-pouco má travessia de peões, mas, indicou que houve 14 situações de excesso de velocidade e quatro despistes e capotamento.

Aliás, em comparação com a semana antepassada houve 10 feridos graves a mais, vítimas de acidentes de viação, porém, reduziu (de 12 para 10) o número de gente com traumas ligeiros.

De acordo com o agente da Lei e Ordem, a província de Manica é a que regista mais casos de condução ilegal, o que fez com que 13 indivíduos caíssem nas mãos da Polícia em virtude dessa prática que, por vezes, degenera em tragédia.

O distrito de Sussundenga, por exemplo, continua a registar casos

de cidadãos que se fazem ao volante enquanto não estão habilitados para o efeito, disse Cossa.

Em relação à fiscalização rodoviária, a Polícia de Trânsito (PT) inspeccionou pelo menos 31.992 viaturas, na semana antepassada, apreendeu 51 por diversas irregularidades, passou 5.246 avisos de multa a vários infractores e deteve 38 automobilistas por condução ilegal.

Já na semana finda, os carros fiscalizados diminuíram para 29.791 veículos, foram confiscados 39 veículos e 163 automobilistas ficaram sem as suas cartas de condução alegadamente porque se faziam ao volante embriagados. Um indivíduo encontra-se também a ver o sol aos quadradinhos indiciado de tentativa de suborno a um agente de trânsito.

Cossa voltou a reiterar o seu repúdio relativamente a automobilistas que não respeitarem as regras de trânsito, pautam por uma condução irresponsável e indisciplinada na via pública.

Polícia moçambicana deteve sete cidadãos, três por matar as esposas e uma por assassinar a filha

Sete cidadãos encontram-se presos em diferentes subunidades policiais sob a acusação de homicídios voluntários praticados entre 04 e 10 de Julho em curso, nas províncias de Maputo, Inhambane e Sofala, e uma mulher por infanticídio.



Texto: Intasse Siteo • Foto: Arquivo

De acordo com Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), que falava no habitual briefing à Imprensa, as pessoas acusadas de homicídio respondem pelos nomes de Januário, Talufa, Carlos, Juca, Zulfa, Mário e Hortêncio, com idades compreendidas entre 24 e 60 anos.

Segundo as autoridades da Lei e Ordem, Januário, Juca e Mário assassinaram suas próprias esposas que em vida respondiam pelos nomes de Elsa, Matilde e Luísa, respectivamente. A cidadã Zulfa encontra-se detida por prática de infanticídio. Ou seja, tirou a vida da sua própria filha por motivos ainda não esclarecidos.

Ademais, três cidadãos identificados pelos nomes de Carlitos, Jaime, Jeremias, encontram-se também enclausurados em Massingir, na província de Gaza, acusados de caça furtiva, um mal que continua a desafiar a pronti-

dão e eficácia da autoridades no seu combate, e que na semana passada levou à destruição de quase 2,5 toneladas e cornos de rinocerontes e perto de duas centenas de marfim de elefantes com vista a desencorajá-los.

Na posse dos indivíduos acima referidos a corporação apreendeu uma arma do tipo mauser, de 375 milímetros.

No distrito de Ancuabe, província de Cabo Delgado, um indivíduo foi surpreendido na posse de 15 toneladas de pedras semi-preciosas, que supostamente seria transportadas ilegalmente para Tanzânia.

Na semana em alusão, foram ainda detidos 1.981 cidadãos, sendo 1.821 por violação de fronteiras, 92 por cometimento de diversos crimes e cinco por imigração ilegal. Da República da África do Sul, as autoridades repatriaram 270 moçambicanos, dos quais 241 homens e 29 mulheres.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 09 - Andaimos de um prédio em construção desabam, matam cinco trabalhadores e ferem oito em Maputo

Há pelo menos cinco pessoas mortas e oito feridas, sete das quais em estado grave, depois da derrocada dos andaimes de um edifício com 16 andares em construção, na tarde da terça-feira (14), na zona baixa da cidade de Maputo. Ainda não há informações sobre as causas da desgraça mas existem dados que sugerem a não observância das normas de segurança na obra, uma tese corroborada pelos próprios operários, que se queixam da falta de diversos equipamentos indispensáveis para o seu ofício.

Texto: Intasse Siteo • Foto: Eliseu Patife/Cidadãos Repórteres

Raul Cossa, porta-voz do Hospital Central de Maputo (HCM), para onde os trabalhadores foram encaminhados, assegurou que dos oito feridos dois seriam submetidos a cirurgias devido à gravidade de fracturas nos membros inferiores. A ministra da Saúde, Nazira Abdula, não se fez de rogada e esteve na maior unidade sanitária do país para acompanhar o tratamento médico in loco.

Também não se sabe ao certo quantos trabalhadores fazem parte da empreitada nem os que se encontravam sobre a estrutura metálica na altura em que a mesma ruiu, cerca das 15 horas. Na ocasião, estava-se a rebocar a parte lateral oeste do prédio que servirá de escritórios do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). Contudo, o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social afirma, em comunicado de Imprensa emitido horas após o acidente, que “no momento da queda encontravam-se cerca de 20 trabalhadores”.

Nenhuma responsável da obra, a cargo da empresa Jat-Construções, uma sociedade de capitais portugueses e moçambicanos, esteve disponível para prestar informações aos órgãos de comunicação social. Para além da inobservância de uma série de medidas de segurança, apurámos que aquele empreendimento, fiscalizado pela IDTO-Consultores, tem como principal construtor a Britalar, a mesma companhia que executou as obras de má qualidade no prolon-

gamento da Avenida Julius Nyerere, na capital moçambicana.

Um dos operários que se identificou pelo nome de Juvêncio, de 24 anos de idade, que escapou do acidente por ter se afastado pouco antes de os andaimes caírem, declarou que, de repente, sentiu sede e foi beber água. Volvidos poucos segundos ele ouviu um ruído e, em seguida, estrondos. Os andaimes já se tinham defeitos da altura de um prédio com 16 andares e muitos dos seus companheiros ficaram invisíveis.

“Acho que foi Deus que me fez sentir sede para que me afastasse daquela situação, mas, apesar de ter escapado estou deveras triste porque perdi três amigos e os outros continuavam em estado grave”, contou o nosso entrevistado.

Os operários queixam-se de maus tratos por parte dos responsáveis da obra, e afirmam não ter material de trabalho adequado para as suas actividades.

Um outro trabalhador que respondeu pelo nome de João, disse que escapou da morte em virtude de ter saído dos andaimes pouco tempos antes de desabarem, para efectuar uma chamada telefónica para um seu familiar no sentido de saber a evolução da saúde da filha de 3 anos de idade, que a mesma padece de malária.

Tudo ocorreu de forma rápida e ou-

tro grupo de trabalhadores ficou entalado debaixo dos andaimes, tendo sido necessário recorrer a única máquina e à força humana para resgatar as vítimas. Um dos operários que responde pelo nome de Timóteo, de 25 anos de idade, contou que o trabalho decorria, de repente, ouviu-se um estrondo e do lado onde do andaime derrocado viu-se poeira que ofuscava tudo.

O jovem queixa-se de uma alegada negligência por parte dos seus patrões, uma vez que demoraram socorrer as vítimas para o hospital. Apesar disso, os colegas arregaçaram as mangas, colocaram as mãos à obra e tentaram encontrar sobreviventes.

“Falamos com o patronato para alugar uma outra pá escavadora capaz de remover os ferros que estavam sobre os colegas mas alegou-se falta de dinheiro para uma situação que os bombeiros podiam resolver sem precisar de gastar nada”, desabafou Timóteo.

Um outro operário de nome Armando, de 27 anos de idade, também manifestou a sua indignação em relação à falta de prontidão por parte dos seus patrões na busca de socorro e meios circulantes para remover os andaimes e salvar gente.

“Enquanto fazíamos de tudo para salvar vidas, eles preocupavam-se em expulsar os curiosos que se aproximavam para ajudar. Foi triste. (...)”



Somos tratados como animais”, lamentou o Armando.

Na obra em alusão há dezenas de trabalhadores sem cintos de segurança, luvas, capacetes, botas, entre outros meios materiais indispensáveis para o seu ofício. “Trabalha-se sem as mínimas condições de segurança”, contou um operário identificado pelo nome de Jaime.

Por sua vez, Vitória Diogo, ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, reconheceu que naquelas obras não há segurança, por isso, a obra foi imediatamente embargada até que a comissão de inquérito multisectorial criada para perceber o que originou o desabamento fatal conclua as investigações.

Segundo a governante, independentemente do que for apurado, a

primeira responsabilidade deve ser imputada empreiteiro, pois é imperioso que ele use material com qualidade, cumpra rigorosamente as normas de segurança técnica, proteja os trabalhadores.

“As obras de uma grande envergadura exigem uma maior atenção, acima de tudo, uma responsabilidade. Estamos a lidar não apenas com uma construção, mas com edifício que vai albergar pessoas e envolve outros indivíduos na fase da construção”, finalizou Vitória Diogo.

Na manhã desta quarta-feira(15) David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), deu-nos uma boa notícia, “retiramos tudo até ao último ferro e, felizmente, não encontramos mais vítimas”.



Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Há dois anos, Daniel Matsinhe e Aurélio Zefanias, de 21 e 25 anos de idade, vendem ananases de forma ambulatória em veículos de tracção manual, vulgo txovas, e percorrem diversas artérias da capital moçambicana à “caça” de clientes. É deste trabalho que eles e os seus dependentes sobrevivem. Contudo, na manhã de quinta-feira (09), tiveram má sorte. A Polícia Municipal, que se fazia transportar numa viatura com a matrícula EAC 275 MP, surpreendeu-lhes parado algures na chamada avenida protocolar Mao Tse Tung e confiscou o produto, cuja recuperação depende do desembolso de uma taxa que varia de 2.500 a 5.000 meticais.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/53963>



Maria Macou e se aqueles jovens saírem dali, dedicarem-se ao assalto de quem sera a culpa?? porque eles estavam a tentar ganhar pao de uma forma descente e humilde... · 10/7 às 6:54



Shakira Matim Bedeny Bulela Ngovene AbefrangBi-den pensa bem antes de escreveres. Por acaso sabes quantas empresas funcionam em monopólio? T digo somente duas. Edm e cabora bassa que até temos dúvidas... Só onde vives quantas barracas existem k vendem mesmo produto? Várias... Comece a pensar como uma pessoa que pelo menos 7classe fez para poder entender que as vezes é necessário pandar a vida de outro jeito e não ficar de mãos atadas a espera que outros façam por nós.. Não critique apenas ajude... faça uma análise antes e depois fala...Polícia deve fazer seu trabalho não nego. ... mas levar produtos de alguém que sacrificou para ganhar pão?? Deviam pensar nisso senhores polícias... E por isso que muitos engasgam e morrem se saber porquê... somos africanos penssem nisso... akuna xa mahala ikwasu swo badleliwa... · 10/7 às 9:03



Octavio Juliao Acho que as autoridades municipais devem sinalizar e sensibilizar as pessoas sobre os locais de proibição de realização de actividades económicas, antes de saírem a praticar actos que prejudicam os cidadãos, que por vezes na sua ignorância, falta de emprego e incoformidade com a situação económica que vivem procuram de todas as formas inverter o cenário... · 10/7 às 10:05



Michen Ernesto Jaime Jaime afinal de contas,o ananas vem de que pais?para ser documentado o producto? · 10/7 às 6:11



Delmar Bazima Parabéns Bedeny Bulela Ngovene Abefrang, todos da sua família estão bem da vida porq se tivesse um parente a girar em toda cidade, acabar a sola do sapato empurrando o txova a procura de melhores condições da vida... e lhe acontece esta situação e você aí aplaudir. · 10/7 às 8:55



Nilton Tamele Bedeny, vê-se logo que ainda em um SWAG e mimado, se os teus pais maltratavam-te ainda criança ou a tua babá não te deu leite e remédio da lua como deve ser,não revolve-se com os que estão a tentar fazer algo da vida,pessoas que tem talvez renda e escola dos seus filhos por pagar,sem falar da alimentação, o dia que tu saíres das saias e das cuecas dos teus velhotes irás ver k o mundo aquele fora é k outro..Talvez esses 2 senhores saíram das províncias para virem ganhar a vida aquele na capital cheio de putos preguiçosos como tu.. INIMIGO DO POVO · 10/7 às 8:27



Nordine Ossufo Neste país é assim mesmo! Os pobres sao feitos de iscas, vão buscar o peixe do fundo do mar para o patrão comer. · 10/7 às 9:54



Leonel Angela Nhanombe Lan-gy transitmunicipal cinzentinho estas forcas policiais esquecem que eles antes de entrarem nu nos minitrio ou nu aparelho de estado dezarascavam a vida do seu jeito, nao axo etico uma pessoa ambulante ser arancado o seu produto IMAGINE QUE ESTES FORMAM UM GRUPO DE ASSALTANTES ja imaginam u nivel de crime ki teria em mocambique com tanta falta de emprego... CAMARIA SOIS PASPALHOS dexem u povo vender avontade 3 · 10/7 às 8:21



Costa Phenga Tchakala Na Polícia Municipal é o refúgio dos Assaltantes e Ladrões. Mas será que o Comando destes Polícias Ladrões Municipais, têm conhecimento de que os seus Assaltantes sempre assaltam pessoas inocentes? Quantos Ananases eram na Carrinha (txova)? Será que entregaram todos aos seus mandantes (ladrões) ? Sr. Comandante destes Ladrões, até quando é que os seus homens vão deixar de se enriquecerem do Sangue dos Moçambicanos? Os Moçambicanos sofrem fora e dentro do seu próprio País! Deus Socorro ooooo. Salva- nos das mãos de Diabo. · 10/7 às 11:40



Davide Magagule os ladroes do povo mas a quem diz que o povo e seu patrao · 10/7 às 6:27



Merito Costa Penga No país sem emprego, e o povo tá tetando vender pra sobre viver, na qual a notícia diz ; há quase 2 anos o Joãozinho e o vende ananás pra conseguir comprar pão, eles não têm condições pra fazer uma loja ou seja no mercado será difícil não vão comprar então eles apanharam um lugar onde podia ter clientes pra conseguir viver, olha a polícia levou tudo como é que esses homens vão viver sem emprego?eles não procura o melhor de má jeito não!esse povo deve acordar o governo da frelimo vai nos matar. · 10/7 às 9:48



David Jeremias Macuvele A polícia municipal precisa de uma reforma psicológica, porque o antigo dirigente dizia cada um devia tirar da cabeça a pobreza mental ou seja, qualquer um podia fazer algo aonde estiver e aonde achar tomando em conta a viabilidade do seu negócio com relação ao espaço escolhido,a nossa polícia não analisa quando quer actuar,o que custou aos policiais, dizer-lhes, "saíam daqui porque não é coveniente que exerçam a vossa actividade" até que se assim fôr aplicavam uma multa... · 10/7 às 23:36



Bedeny Bulela Ngovene Abefrang Critiquem e julgem à vossa maneira, mas a “polícia” fez o seu trabalho segundo manda a lei. Pois estavam na rua, mercado é para o que a final... depois são esse que fazem com q as estradas estejam sujas intupidas dernagens sem caminho pra as correrias das águas. Por mim, se levarem o produtos pra as suas casas são culpados mas se o mesmo for acompanhado pra o comando policial, o trabalho ta bem feito q chore vc q quer chorar.... Falei a verdade eu **Bedeny Bulela Ngovene** Abefrang. · 10/7 às 8:02



Ivan Lopes não tem ofertas de emprego, não da uma educação de qualidade, (para todos), nem prepara, e quando jovens tentem ser empreendedores, é o os analfabeto dos policiais sabem fazer, cumprir ordens, vai la pegar traficantes de crianças e droga, que deixem o cidadão, que procura meu de se livras da pobreza... · 10/7 às 8:10



Manuel Galvao Dos Santos Sr BEDENY ESTOU A CHEGAR A CONCLUSÃO QUE, O CAMARADA DEVE SER UM DAQUELES POLICIAS, QUE PROTEGE UMBAVA BANDIDO, E PRENDE PESSOAS DE TRABALHO, TENHA CUIDADO! PORQUE O NOSSO POVO NÃO GOSTA DE BANDIDO, COTUMA QUEIMAR VIVO. É MELHOR NÃO DEFENDER INJUSTIÇAS. O QUE A POLUCIA DEVIA FAZER AKI ERA PASSAR MULTA, CASO NÃO TIVESSE LICENSA DE VENDA. NÃO PODE ARRANCAR OS PRODUTOS ASSIM MESMO · 10/7 às 10:36



Araújo Roberto César Nós não queremos roubar, raptar, burlar muito menos se fazer de mendigos. Bom a mente fica cheio de ódio e olhos cheio de lágrimas, tudo isso porque á um ladrão e saltador que espera eu criar dívida com bancos e tentar com meu suor ajudar meu pais em especial minha família, que vem arracar me o ganha pão e me deixar na melhor miséria e posteriormente ver o banco despejar nos por não ter devolvido o financiamento. Que país é este onde pago imposto e vivo na melhor das piores proteção que um país deve oferecer seus cidadãos. Não sei se o governo tem capacidade de conservar produtor perecíveis ou seja a forma como é cuidado a mercadoria deixa claro que não há garantias de recuperar em bom estado. E a justiça a liga dos direitos humanos o ministério de indústria e comércio onde estão para travar esses que atrazam empreendedores de se tornarem em empresário de sucesso além fronteira. Digo para essas ladrões que os chapas que deveria levar me da Matola a cidade e vice-versa ao preço de 9 meticais passou para os actuais 16 meticais. Que somos obrigado a pegar assim até quando estou no terminal. Isso tudo em frente deles e em tronca disso recebem 50 a ,100 · 10/7 às 15:40



Carlos Jose Mabotizy E por essas e outras razoes k mocambique encotra se algemado na pobreza,,, · 10/7 às 13:34



Felix Chinaca Raice Ja e' altura de sentarmos com os conselhos municipais de todas cidades. Estes caes raferos ja estao a destruir muita riqueza que o pais criou durante anos. Demolem casas sem idemnizacao e para satisfazer interesses privados, mas estes marginais do municipio que criam estas leis e politicas de onde vieram? · 10/7 às 10:03



Gina Ndega infelizmente eu ñ estou de acordo com os policiais por mais razão k tenham · 10/7 às 9:47



Joaquim Sampaio VERGO-NHA!!!! Pior ainda sao aqueles Tecnico oficiais de contas ou das Finanças que vao as Empresas e apenas dizem, nem quero saber, contabilidade passa ou é assinada contra pagamento em mao no valor de 360.000 MZN. Isto ainda é bem pior. · 10/7 às 9:17



Gerson Madrid A nossa polícia esta sempre metida em macas. Deveria estar a trás de criminosos que enchem a cidade de Maputo e Matola além de viver desgraçando um cidadão que luta pela sobrevivência. · 11/7 às 9:21



Luis Bule Push O roubo é penalizado, delinquencia é penalizada, a venda d produtos locais Tmbem ainda penalizam, quando os europeus dizem k o Moçambicano tem baixo grau d conhecimento e raciocínio em algum momento tento negar, mas ja acabo acreditando, mas tdo esse valor cobrado acredito k nem chega a atingir o salario de um desses policiais,, afinal onde e em k século nós xtamos? · 11/7 às 0:44



Davide Chambe en mozanbique eu nao entendo si voce roubar e problema e tentar a maneira de sobreviver tanben e problema · 10/7 às 12:00



Yara Marisa Amiel Yara Taxa de 2.5 a 5 mil? tsc vergonha... que o governo de trabalho para eles... madrugam a procura de pao para por na mesa todos dias e a policia vem tira o negocio As vezes sem modos... por isso hj na 6f no xquelene houve greve.. tsc · 10/7 às 22:58



Augusto Mbeve Pelo visto a polícia já não se vê para ajudar a população mas como inimigo e desgraça para o próprio aonde quando não está vestido de farda não perde aparência e gosta de ser tratado como pessoa isso já não é vergonha é insulto ver um polícia enfrente a pessoa que deve ajudar e maltratar · 11/7 às 10:35



Manuel Ofece Tomé e a nossa policia municipal, sempre com conportamento ridiclo, nao seria melhor estar a combatar encurtamento de rota dos chapa. · 10/7 às 8:18



Natalino Pompilio Anda hj oq assiste no xquele e' tipo nos filmes 3jovens e uma senhora por baixo das cadeiras do carro da policia e a receber uma boa xicotada parese criminosos tudo porq os jovens qriam os bens deles levado pala policia ,anossa prrm nao xta a cerviso do povo mas sim para drfen-det certos interesses · 10/7 às 13:43



Marcelo Mabaie polincia antes d mais nada, ele e um cidadao entao aquele estavam a ganhar o seu pao honestament, nao roubaram, nao sequestraram ninguem, eu axo que a policia nesse caso deveria se colocar no lugar dele, se fosse eu como me sentiria sendo. e lei nao descordo mas tem muita maladram que paira na nossa cidade maj feixam os ouvido a povo grita plo socorro e nada, policia vce tbem es povo, filho, cidadao, jurast pela sua farda nao nego, Mas seja um pouca Racional. marra nao gostei... · 11/7 às 9:51



Gildo Castigo Francisco Gomes Axo eu k esse governo so ker raptore, assaltantes, ladroes de cornos e corruptos! Nao kerem kem sobrevive do seu suor! · 10/7 às 14:45



Ariano Nduvane De um xamboco e aliviam esses k Xtao a caçar o pao · 10/7 às 14:39



Cunha Vieira da Cunha A nossa aotoridade ta preocupada com o nosso povo. Mais atravez dessa preocupacao estao a perder a cabeça nao ta tasaber esclher uki da pra proibir e uki dao pha nao proibir. Em fim admitem venda de drogas mas nao admitem venda do ananas... · 10/7 às 10:23



Elves Corte Baxinho Triste episodio, como a policia apreende produto pericivel sem uma razao justa apenas pela venda ambulatoria de ananas na capital do pais? Tenhamx Vergonha da policia camararia pk ha motoristas a incurtarem rotas, viaturas ñ licenciadas a diambularem pelas paragens sem serem altuados, aprendidos ou sancionados no moment em k prejudicam um cidadao honest e trabalhador por troca de algunx meticais k nem o proprio vendedor consegue fazer diariamente ou semanalmente... digamx FIM DO ABUSO DE PODER · 10/7 às 9:45



Nelio Chichuvane Apesar de haver pouca probilidade de ter lugar fixo para vender, nem que aja ponicao, deveria ser duma forma diferemte. · 10/7 às 9:06



Adelson Di Matos esses filhos da putas leva o que outros conquistarao com muito suor · 10/7 às 8:31



Profirio Vyctor Ndove Dentro dakele tras camuflado axam si dono d tudo e todos nas campanhas eleitorais facilitam a vida ate dos ambulantes mas ja nu poder esquecem as promessas e roubam o povo batalhador ate kdo. · 11/7 às 0:01



Sandrine Oliveira Coitados... Eu até compro ananás e são sempre muito bons! Coragem... · 10/7 às 9:46



Ben Ronelves Afinal de conta estamos alutar contra pobreza ou querem aumentar ainda mais? Eu ja nao entendo outros seres humanos, ate parece que ja nao têm coracao. A vida nunca foi facil mas os outros supostos irmas ainda querem piorar. Afinal estamos a onde? · 10/7 às 9:17



Joaquim Sampaio Por estas e por outras é que eu estou farto de receber convites para ir Trabalhar para Moçambique (minha terra natal) e eu digo pra q? Estao doidos ou q? só de férias e mesmo assim por pouco tempo. 11/7 às 11:10



Franklin Da Conceicao Cumba Polícia Camarária yi vayibi laba kulo vayitekela mintxumo hiko dumba ku yikwapa, vateka nhangana vateka ximati, mi mpuga ni ti nhala va swilava... Lembram &se dessa música? Infelizmente Mocambique ,é assim, os desmandos caracterizam esta pátria, o pobre não tem direitos... · 10/7 às 14:47



Teles Nubya Mocambicanos aprucura de alimentar e educar seus filhos, produzindo e vendendo o nosso produto... Meus Deus perdoe esses Policias... 11/7 às 15:26

Futsal: Petromoc humilha SOS e consolida a liderança em Maputo

Em confronto relativo à terceira jornada do Campeonato de Futsal da capital moçambicana, o campeão em título, Petromoc, rebaixou a formação da SOS com uma goleada à moda antiga, 5 a 1 e consolidou a liderança da competição. Na outra partida da ronda, o Grupo Desportivo Iquebal goleou o Estrela Vermelha por claros 4 a 0.

Texto: Duarte Siteo

Depois de um arranque em falso, empate na primeira jornada, a Petromoc regressou aos triunfos. Na terceira jornada, os petrolíferos tiveram pela frente a SOS, num jogo, diga-se em abono da verdade, que foi dominada pela equipa de Naymo Abdul, do primeiro ao último minuto.

Pela sua avalanche ofensiva, a Petromoc podia ter cilindrado o seu adversário mas concretizou apenas cinco golos das inúmeras oportunidades criadas, contra um do conjunto da SOS que soma três derrotas em igual número de partidas realizadas até ao presente.

Por seu turno, o Grupo Desportivo Iquebal, formação liderada por Junaid Ibrahim, que na ron-

da anterior fora derrotado pelo campeão em título, recebeu e venceu o Estrela Vermelha por 4 a 0.

Ainda na terceira jornada, a Liga Desportiva derrotou a Auto-Avenida pela marca de 5 a 2, enquanto o Al-Mahid superou a ADDEC pelo resultado de 3 a 1.

Volvidas três jornadas, a Petromoc lidera a competição com sete pontos, mais um que o Grupo Desportivo Iquebal, segundo

classificado. A Liga Desportiva encontra-se na terceira e última posição.

Importa referir que a presente época, ao contrário do que aconteceu na passada, será disputada em duas fases, sendo que a primeira será disputada em duas voltas no clássico sistema de todos contra todos e os quatro primeiros classificados apuram-se para as meias-finais, segunda fase, que serão disputadas no sistema de play-offs.

Resultados da 3ª jornada				
Petromoc	5	X	1	SOS
DG Iquebal	4	x	0	Estrela Vermelha
Auto Avenida	2	x	5	Liga Desportiva
ADDEC	1	x	3	Al-Mahid

Presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol vai abandonar a direcção para se dedicar à política

Eleito em Junho do ano passado, para o segundo mandato, Francisco Mabjaia, presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol (FMB), diz que vai renunciar ao cargo que devia ocupar até 2018, para dedicar mais tempo à política, em virtude de ter sido escolhido, a 05 de Junho último, para a função de primeiro secretário da cidade de Maputo pela Frelimo.

Texto: Redacção

A selecção nacional de basquetebol senior feminina vai disputar, em Agosto próximo, os Jogos Africanos, no Congo, e em Setembro vai defender a medalha de prata conquistada em 2013, no Campeonato Africano, que vai ser discutido nos Camarões.

Francisco Mabjaia promete convocar eleições antecipadas no último trimestre deste ano, segundo escreve o Diário de Moçambique, que cita o presidente a explicar que “até Ou-

tubro deste ano temos provas internacionais. No terceiro trimestre deste ano devo convocar eleições antecipadas”.

“Quero deixar o lugar para quem tenha mais tempo para a modalidade. Não me vou desligar na totalidade da modalidade, mas o basquete precisa de alguém que tenha mais tempo. Vou assumir novas funções a nível do partido”, disse Mabjaia, que reconhece que “não se pode fazer duas coisas (desporto e política) e bem ao mesmo tempo”.

Djokovic derrota Federer e conquista terceiro título de Wimbledon

Novak Djokovic demonstrou a verdadeira potência de seu abdómen de aço para dar fim às aspirações de Roger Federer a um recorde de oito títulos em Wimbledon, vencendo a final deste domingo com parciais de 7-6(1), 6-7(10), 6-4 e 6-3.

Texto: Agências

O tenista número um do mundo se recuperou após perder um angustiante tiebreak no segundo set, em que desperdiçou seis pontos na tentativa de abrir dois sets de vantagem.

O sérvio não se abalou e virou a partida a seu favor para superar o favorito espanhol, que vinha embalado após ter eliminado o tenista da casa, o britânico Andy Murray, na sexta-feira (10), numa incrível semi-final.

Djokovic agora junta-se ao seu técnico Boris Becker na marca de três títulos de Wimbledon, elevando as suas conquistas de grand slam para nove, acima de tenistas como Andre Agassi, Jimmy Connors e Ivan Lendl.

Após acertar um forehand vencedor, dando fim a uma partida de duas horas e 56 minutos que em nenhum momento chegou a se igualar ao épico embate de cinco sets visto no ano passado, Djokovic explodiu em um alto grito de comemoração. O tenista de 28 anos então ajoelhou-se, arrancou pedaços da relva e os colocou na boca.

“Ele (Federer) faz você empurrar os seus limites, trabalhar duro para vencer cada ponto”, disse o sérvio ainda em quadra. “Devo dizer que é um grande desafio jogar contra Roger. Muitos jogadores da minha

geração olharam para ele como exemplo e tentaram seguir os seus passos.”

Segundo cabeça de série, Federer saiu na frente para abrir vantagem na final, quebrando o saque do adversário e abrindo uma liderança de 4-2, mas Djokovic reagiu imediatamente. Com o seu saque muitas vezes subestimado, o sérvio conseguiu virar para 5-6 no primeiro set, salvando dois set points e depois vencendo o tiebreak por 7-1, à medida que Federer perdia ritmo.

Djokovic já havia desperdiçado um set point no segundo set antes da disputa de um tiebreak épico. Os golpes clínicos do tenista sérvio o colocaram à frente em 6-3 e parecia que ele venceria a final com facilidade. Mas Federer demonstrou garra para permanecer vivo na partida e provocou uma explosão de delírio no público ao acertar um voleio de backhand e fechar o tiebreak em 12-10.

Foi o momento de maior destaque da tarde para o mestre suíço, que depois passou a cair rapidamente em desempenho, após quebrar o saque do sérvio logo no início do terceiro set.

Um rápido atraso causado pela chuva interrompeu o progresso de Djokovic, mas quando a partida foi retomada, o ímpeto de Federer havia arrefecido e ele ficou impotente diante da marcha do sérvio até a vitória.

Mundo

Ataque do Boko Haram contra prisão no Níger deixa 7 mortos

Pelo menos quatro soldados e três combatentes morreram num ataque do grupo jihadista Boko Haram realizado contra a prisão civil de Diffa, no sudeste de Níger, informou no domingo (12) à Agência uma fonte local.

Texto: Agências

O ataque ocorreu às 2h (horário local) quando os invasores atacaram os guardas da prisão local de Diffa e feriram também dois soldados. “Os membros deste comando se disfarçaram com os uniformes regulamentares do exército tchadiano, o que lhes permitiu aproximarem-se da prisão sem levantar suspeitas”, afirmou à Efe por telefone Madi Adji, representante da Associação Nigerina de Defesa dos direitos Humanos em Diffa.

Adji acrescentou que os guardas da prisão descobriram que não se tratava de soldados tchadianos quando os combatentes começaram a disparar contra eles.

O exército do Chade encontra-se em Diffa dentro das forças militares mistas formadas para lutar contra o Boko Haram, lembrou Adji, que lançou um apelo ao exército de Níger para intensificar as medidas de vigilância. Este ataque contra a prisão de Diffa acontece dois dias após outro cometido em Dagaya, um povoado próximo à cidade de Bosso, vizinha de Diffa, causando a morte de cinco jovens operários que foram sequestrados e degolados pelo Boko Haram.

Os ataques do grupo terrorista são frequentes nestes últimos meses na região de Diffa, deixando dezenas de civis mortos e consideráveis danos materiais. No último dia 17 de Junho combatentes de Boko Haram atacaram três povoados civis de Diffa e causaram a morte de 38 civis, entre eles 14 mulheres e 10 crianças.

Pastor sul-africano acusado de violação de crianças

Uma igreja sediada na África do Sul exprimiu, na sexta-feira (10), a sua consternação pelo facto de um dos seus pastores ser acusado de violações de crianças na Austrália. Dawid Volmer, pastor de 41 anos da Acts Christian Church, confessou 12 crimes de maus tratos sexuais de crianças diante do tribunal de Perth.

Texto: Agências

“Estamos chocados e não propusemos desculpas por este comportamento vergonhoso e chocante”, declarou num comunicado o director da igreja, Peter Fin. Ele acrescentou que os crimes são “uma traição da confiança que as pessoas depositam num ministro da Igreja”.

Segundo a imprensa australiana, os crimes abrangem várias vítimas que não estão ligadas a Volmer. O pastor foi liberto sob caução e vai voltar a comparecer no tribunal em Agosto próximo. Volmer, que foi ordenado na África do Sul, trabalhou igualmente nos Estados Unidos e na Singapura.

Ele escreveu o livro “The God Standard”, que foi publicado em 2012.

Alojamento militar desaba na Rússia e deixa pelo menos 23 mortos

Pelo menos 23 soldados foram mortos quando um alojamento militar desabou na região russa de Omsk, de acordo com agências de notícias russas na segunda-feira (13).

Texto: Agências

Uma nota do Ministério da Defesa informou que o prédio de concreto, que abrigava militares no vilarejo de Sevetly, desabou no domingo, prendendo pessoas dentro.

O número de mortos chegou a 23 na manhã desta segunda-feira e 19 pessoas foram levadas ao hospital, de acordo com Igor Konashenkov, autoridade do ministério, de acordo com a agência de notícias Interfax.

Carros e homem-bomba matam 28 pessoas na capital do Iraque

Dois carros-bomba e um homem-bomba mataram 28 pessoas em bairros muçulmanos xiitas na noite de domingo (12), principalmente no norte da capital do Iraque, disseram médicos e fontes de segurança.

Texto: Agências

No distrito de Shaab, um carro estacionado explodiu perto de um mercado cheio de gente, matando 10 pessoas, disseram as fontes. Enquanto a polícia e espectadores reuniram-se, um atacante accionou explosivos amarrados ao seu corpo, matando mais nove pessoas, incluindo policiais e civis.

No distrito de Bunouk, no nordeste da capital, uma bomba em um carro matou nove pessoas, disseram as fontes. As forças de segurança varreram áreas nas proximidades, alguns com cães farejadores, depois de receberem informações sobre duas outras possíveis bombas, disseram.

Com “infecção persistente”, Desmond Tutu é internado na África do Sul

Texto: Agências

O arcebispo sul-africano e Nobel da Paz, Desmond Tutu, foi internado num hospital da Cidade do Cabo, na África do Sul, devido a uma “infecção persistente”, informou na quarta-feira (15) a Imprensa local. A família do arcebispo emérito da Cidade do Cabo, de 83 anos, anunciou nesta terça-feira, em comunicado, o internamento de Tutu. A filha do Nobel da Paz mostra-se esperançosa de que o pai volte para casa ainda nesta semana.

Apesar da sua retirada formal da vida pública e dos seus recorrentes problemas de saúde, Tutu continua a ser uma das vozes mais activas na defesa dos direitos humanos e nas críticas ao Governo sul-africano.

O arcebispo – activista “anti-apartheid” e figura-chave no processo posterior de reconciliação – cancelou em Dezembro a sua participação num encontro dos Prémios Nobel em Roma para iniciar um novo tratamento contra um cancro da próstata diagnosticado em 1997.

Tutu já tinha sido internado em duas outras ocasiões. A última delas, em 2013, também por infecção, assim como o actual caso. A mais recente aparição pública do carismático religioso ocorreu no princípio deste mês, quando celebrou com a sua mulher, Leah, sessenta anos de casados na catedral de São Jorge da Cidade do Cabo.

Desmond Tutu recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1984, em reconhecimento da sua oposição aberta ao regime de segregação racial sul-africano.



Um barril de pólvora chamado areias pesadas de Sangage

Em Sangage, distrito de Angoche, o clima de tensão instalado entre as comunidades locais e a empresa que leva a cabo a extracção de areias pesadas implantada naquele ponto da província de Nampula ameaça degenerar num conflito sem precedentes. A população queixa-se de não ter benefícios, tais como serviços básicos e emprego, resultantes da exploração dos seus recursos, limitando-se a ver passar os camiões em direcção ao porto. A essa situação acresce-se a insatisfação de mais de mil trabalhadores da mina que clamam por melhores condições de trabalho.

Texto: Redacção • Foto: Júlio Paulino

Numa região onde o índice de desemprego é bastante acentuado, quando o projecto de extracção de areias pesadas, detido por um grupo chinês denominado Hayiu Mining Company, foi implantado, deixou animada a população de Sangage, pois acreditava-se que o mesmo iria impulsionar o desen-

volvimento económico e social da localidade, em particular, e do distrito de Angoche em geral. Até porque aos residentes daquela parcela do país foram prometidas melhores condições de vida que seriam traduzidas em boas estradas, acesso à água potável, hospital, educação e emprego.

Porém, ao invés do desenvolvimento local prometido, no âmbito da sua componente de responsabilidade social, por aquela multinacional que opera desde finais de 2011, as comunidades de Sangage limitam-se a ver passar dezenas de camiões carregados de areias pe-

continua Pag. 14 →

Burocratização dos serviços públicos estimula negócio e expropriação de terra e atribuição de DUAT é como se fosse favor

Há um esforço invulgar em tornar os serviços públicos mais burocráticos, morosos, obscuros e complicados, o que incentiva a prática de corrupção e de negócios obscuros de terra em Moçambique, o que faz com que as comunidades e demais grupos vulneráveis, incluindo as mulheres rurais, continuem expostos a desalojamentos, usurpação de solos e outros abusos dos seus direitos. Quem o diz é a Justiça Ambiental (JA), que entende, também, que a revisão legislativa mostra uma tendência de se privilegiar entidades com poder económico, como é o caso das grandes empresas em detrimento das comunidades campesinas.

Texto: Redacção

“Embora a fraca protecção institucional dos direitos sobre a terra desses grupos vulneráveis seja preocupante, tememos que uma reforma legislativa no âmbito da terra e dos recursos naturais – na perspectiva de transmissão do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) – venha a chancelar esse privilegiar das empresas em detrimento destas comunidades e da salvaguarda dos seus direitos humanos”.

Segundo a JA, no seu boletim de Julho em curso, em certa medida, a revisão legal e de políticas públicas relativas à terra denota a intenção de permitir, disfarçadamente, o negócio da mesma, não obstante a Constituição da República e o Código Penal proibirem tal negócio.

A entidade da sociedade civil considera igualmente que no tratamento de matérias que envolvem o solo há discriminação e privilegia-se uma elite com status e poder político, económico e/ou financeiro, em detrimento do grosso da população que é pobre, vulnerável e não compreende os seus direitos, os conflitos de terra são cada vez mais recorrentes.

“Os casos de transacção ou cedência de extensões de terra a grandes empresas, na sua maioria multinacionais cuja actividade de exploração de recursos naturais frequentemente implica a expropriação, perda e em alguns casos até mesmo a usurpação de terras de comunidades locais, têm sido o seu maior catalisador”.

continua Pag. 15 →

Presidente do Tribunal Supremo avassala-se a Filipe Nyusi e descredibiliza mais o poder judicial moçambicano

Texto: Redacção

O Presidente do Tribunal Supremo, Adelino Muchanga, imiscuiu-se entre os altos dignitários do Estado e Governo que na terça-feira (14) perfilarão no Aeroporto Internacional de Maputo, na despedida do Presidente da República, Filipe Nyusi, de viagem de Estado a Portugal e, seguidamente, à França. Todavia, pese embora não haja impedimento legal para que o visado se faça presente neste tipo de cerimónias, tal acto fere o princípio de separação de poderes.

Segundo o Centro de Integridade Pública (CIP), a presença de Adelino Muchanga neste tipo de cerimónias “é problemática, causa indignação” e não deixa de “arrepia o princípio da separação de poderes”.

O entendimento que se tem é o de que o Presidente da República se despede dos membros do seu Governo e, particularmente, da Presidente da Assembleia da República (AR) que, à luz da Constituição da República de Moçambique, o substitui nas suas ausências, explica aquela estância da sociedade civil que esclarece que “é aqui onde o Presidente da República deixa as últimas recomendações aos membros do seu Governo e troca notas de trabalho com a Presidente da As-

sembleia da República”.

Já há muito que se levanta o problema da influência do poder político sobre o poder judicial. A sociedade tem vindo a propor reformas constitucionais que assegurem uma efectiva independência do Presidente do Tribunal Supremo. “Porque, sendo o Presidente do Tribunal Supremo nomeado pelo Presidente da República mediante escolha deste com base, por isso, em critérios de confiança política, não obstante a impossibilidade legal de o demitir, senão a de exonerá-lo findo o cumprimento do mandato constitucionalmente consagrado, ainda se levanta, contudo, a questão da sua recondução ao cargo que, como se sabe, também depende do Chefe de Estado”, refere o CIP.

Ir curvar-se perante o Presidente da República, Adelino Muchanga está a passar para a sociedade a imagem de subalternização do poder judicial perante o poder executivo. Esta actuação vai corroborar e perpetuar a contínua submissão do judicial ao executivo que, no fundo, é o que vem acontecendo como prática já enraizada, e acontece também em várias partes do país.



A verdade em cada palavra.



Envie-nos um
SMS para
90440

E-Mail para
averdademz@gmail.com

ou escreva no
Mural do Povo

→ continuação Pag. 13 - Um barril de pólvora chamado areias pesadas de Sangage



sadas. A título de exemplo, as vias de acesso usadas pelos referidos veículos daquela empresa de capitais chineses para o transporte dos minérios ali explorados até ao porto de Angoche, numa distância de aproximadamente 20 quilómetros, ainda se encontram em estado de degradação preocupante, produzindo muita poeira que é inalada pela população residente nas imediações.

Em Sangage, o acesso à água e a uma unidade sanitária ainda é uma miragem. Há poucas fontes do precioso líquido que são disputadas por centenas de pessoas. Em casos de doenças graves, os cidadãos são forçados a caminhar 20 quilómetros para obter assistência médica.

A população lamenta o facto de quase todas as promessas apresentadas na véspera do arranque do projecto, pelo Governo e pela mineradora chinesa, não terem sido cumpridas até esta data, volvidos aproximadamente quatro anos. No entender das comunidades, a exploração mineira naquele ponto do país está beneficiar apenas os governantes.

Algumas pessoas entrevistadas pelos @Verdade em Sangage mostraram o seu desconforto em relação ao projecto, tendo afirmado que, desde que o mesmo arrancou, não obstante todos os com-

das as operações da mina, desde a extracção ao processamento, disse que, para além do estrago acentuado das vias de acesso provocado pelos camiões da mineradora, aliada à degradação ambiental, a população local já começa a queixar-se de casos relacionados com doenças respiratórias, derivados da poeira ali produzida.



“Houve promessa de desembolso de cerca de três milhões de dólares norte-americanos para os projectos sociais na região, mas pelo que foi feito não acredito que tenha sido usado todo esse valor. As viaturas que faziam o troço cidade de Angoche/Sangage já estão a abandonar a actividade, devido à degradação das vias de acesso”, disse régulo Murrúa, tendo acrescentado que “já notificámos as autoridades administrativas sobre este perigo e a necessidade de intervenção da mineradora, mas

pois os problemas prevalecem e com tendência de agravamento a cada dia que passa.

“Não há apoio para a produção agrícola, falta água potável, e há casos de doenças respiratórias em consequência da poeira produzida pelos camiões. Construíram apenas a escola primária cujo es-



tado deixa muito a desejar”, disse Assane.

Para Ali Abibo, também residente naquela localidade, casado e pai de seis filhos, com a entrada da mineradora naquele povoado, apesar de ter havido melhoria nalgumas infra-estruturas, ainda há muita coisa por se fazer. “Já há energia eléctrica para a mina e a localidade, mas isso só beneficia a empresa e um punhado de moradores. Nós queremos apoios para a implementação de projectos de geração de rendimentos, que nos possam ajudar a comprar comida, roupa e outros bens para a nossa famílias”, disse.

Recorde-se ainda que este ano a população de Sangage insurgiu-se contra a empresa, colocando barricadas nas estradas como forma de pressionar a direcção daquela multinacional a cumprir as promessas feitas, acção que não produziu nenhum efeito.

Onde foi aplicado o dinheiro desembolsado pela Hayiu Mining?

De acordo com Fila Lázaro, porta-voz da Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia, num memorando de entendimento assinado entre o Governo moçambicano e a mineradora de Sangage, esta ter-se-ia comprometido a desembolsar um valor estimado em três milhões de dólares norte-americanos com vista a serem aplicados em acções de responsa-

bilidade social corporativa.

De acordo com o Fila, este valor foi colocado à disposição do Governo que investiu na construção de uma escola primária em Lique, num dos bairros de Sangage, na reabilitação de 10 salas de aula da Escola Secundária da cidade de Angoche, na aquisição de duas

Suspensões e despedimentos arbitrários e sem justa causa, baixos salários, falta de material de trabalho com destaque para botas, capacetes e luvas, de assistência médica e medicamentosa adequada, ameaças, e trabalho acima do horário estipulado caracterizam o dia-a-dia na Hayiu Mining Company. Como consequência disso, a empresa tem registado sucessivas paralisações das operações da mina, em reivindicação da melhoria das condições de trabalho pela massa laboral.

Todos os trabalhadores da mina auferem 5.744 meticais, contra o mínimo estipulado no país para os mineiros de extracção fixado em 6.100. A direcção da empresa instalou no interior da firma uma unidade sanitária devidamente equipada e com três médicos de várias especialidades apenas para cuidar da saúde dos trabalhadores chineses, e os nacionais são assistidos num posto de socorro sem condições mínimas para o efeito.

Ainda no interior da empresa foi, igualmente, instalado um posto policial, que tem por objectivo reprimir qualquer tentativa de greve levado a cabo pelos trabalhadores.

Gildo Niconte, director provincial do Centro de Mediação e Conflitos Laborais, disse que a sua instituição está a par das preocupações dos trabalhadores e, num passado não distante, as partes envolvidas foram colocadas na mesma mesa de negociação, esperando-se que a situação venha a mudar dentro dos próximos dias. “Já se criou na empresa um Comité Sindical que vai elevar o nível de articulação e comunicação interna”, afirmou.

Quando contactado pelo @Verdade, o director-geral da empresa, Yund Tong Guo, escusou-se a comentar sobre quaisquer assuntos relacionados com a firma.

Refira-se que aquela empresa de capitais chineses investiu cerca de 30 milhões de dólares norte-americanos para a implantação do projecto e, para o ano de 2015, espera processar e exportar 215,4 milhões de toneladas de ilmenite, zircão e rutilo, produtos usados no fabrico de tintas plásticas, nas indústrias de cerâmica, aviação, fabricação de peças ortopédicas, entre outros fins.



promissos assumidos em ajudar a comunidade, só foram abertos dois furos de água para uma população estimada em mais de 10 mil habitantes, para além de ter sido feita a vedação do Centro de Saúde local que clama por uma reabilitação integral e pela introdução de vários serviços considerados vitais.

Lopes Vasco, conhecido por régulo Murrúa, em Sangage, concretamente o local onde decorrem to-

sem sucesso”.

Mamade Assane, residente na localidade de Sangage, é casado e pai de quatro filhos. Ele explica que, quando foi anunciada a implantação do projecto de exploração das areias pesadas naquela parcela do país, muitos moradores viram uma grande oportunidade de a região sair da deplorável condição de vida em que a população local se encontrava mergulhada. Mas tal não passou de um mero sonho,

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.


As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.


Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Um cidadão, cujo identidade não apurámos, residente na Unidade Comunal Francisco Manyanga, no bairro de Napipine, arredores da cidade de Nampula, tirou a própria a vida na madrugada da quinta-feira (09), após ingerir um produto venenoso, designado ratex, supostamente por ter sido traído pela sua esposa.


<http://www.verdade.co.mz/newsflash/53996>


 **Florencio Munguambe** Ha jovens que fazem comentarios absurdos, vcx nem sabem o que vos xpera ou melhor o que ta acontecendo convosco vamos fazer comentarios usando a consciencia, a tua vez ta xegando vamos ver qual sera a sua reacao. Triste estar com alguem a te chamar de amor enquanto de amor nada tem. RIP Ontem às 6:08


 **Florencio Munguambe** Jacob, me espantas bastante com o seu nivel de raciocinio, ha tantas mulheres k andam por ai conforme disseste mas o mais dificil e apanhar uma fiel pra ser esposa. Espero k te casas e ter sorte de a sua amada ser cavalada por outro e descobrir dpx me dizer QUAL EH A SENSACAO DE SER TRAIIDO Ontem às 10:52


 **Lino Marques Tembe** Assim mano não resolveu nada ela ade ficar entregar no verdadeiro sentido até os Gajos vao usar seus calcoes e vão dizer que como anima mulher de falecido precipitante a sua vida 13/7 às 20:33


 **Leonel Angela Nhanombe Lan-gy** Hummmmm amor e ciúmes de mais Ontem às 13:09


 **Davy Moz** ...é amor nao julguem... nao conseguiu se conter depois de tanta entrega 13/7 às 16:29


 **Atanasio Frank** Assim deixou os livre, psal nao se matem nem brigar so divorciar essa k é o apelo por mais k doi suporta" vale mais um minuto d dor k a vida em um minuto"... 21 h

 **Jacob Lucas Uchato** Na verdade a q respeitar os comentários pork ã faz sentindo com tantas mulheres q existem por ai e vai me tirar a vida por sentir se traído.....eu axo q a decisão do malogrado ã foi das correctas. Paz a sua alma Ontem às 9:39


 **Francisco Zacarias** Nao diga burro prk cada um tem a sua forma de morrer, pd ser k ele xtava dstinado a completar as fases da vida k e a morte. 13/7 às 18:00


 **Babu Salam Gaspar** Nao sei se posso dizer sua alma descanse em paz. Esse tipo de pessoa nao merece paz. So digo que vá pra inferno. Ontem às 7:41


 **Criso da Silva** Maluco você, não sabe o que te espera Ontem às 9:56


 **Antonio Carmona Maingue** Desculpe a expressao mas o que nos temos mesmo nas nossas


mentes, tirar uma vida "de outra pessoa ou sua mesma" nao e um acto digno de uma pessoa pois a traição sempre esta nas nossas vivências, a traição doi mas em nenhum momento devemos tomar este atitude, o melhor e deixar o passado e seguir a vida! Ontem às 10:24


 **João Fernando TF Piauque** mulhrx desse tipo merecem apodrecer na cadeia pork eu julgo k ela é unica por este fulano ter tirad sua vida Ontem às 8:57


 **Afonso Pedro Mathe** Concordo com tigo florencio cada um e distinado a morrer da sua maneira e na vida cada um de nos vai ter a sua forma de morrer Ontem às 6:30


 **Tome Messias Junior** max nao por mulher/homem Ontem às 9:10


 **Francisco Raul Zandamela** haveria melhor saida..... se redletisse com calma, de preferencia mais. 13/7 às 17:32


 **Gil Americo Cossa** Quando uma pessoa pensa em suicídio, ela quer matar a dor, mas nunca a vida." Augusto Curyé essa cena de amar mais a dama do que ele próprio..... 13/7 às 16:31


 **Joao Inacio Zip** Hoje endia oque ficou e fazer filho so nao casar, porque tras estres, da Vida nao hexiste amor verdadeiro, e mulher nao tem o bem Ontem às 9:45


 **Clara Spyna Belezura** Esse tava cansado de viver,e keria dexcansar. 13/7 às 18:05


 **Lirio Matsinhe** É triste saber que pessoas quando já não querem a outra fazm coisas de vergonha!! 23 h


 **Romeu Nhamazane Macanguissane** Triste de verdade, acho que país deve criar leis que condena os traidores (a) meus senhores quem quer separação melhor renunciar do casamento. 13/7 às 17:24


 **Mujaji Duvani M** É bom seu maluco, pateta com tantas mulheres que existem nesta vida,! Quantas pessoas eternadas lutam pela vida nos hospoitais? Quantas pessoas perdem vidas em acidentes rodoviario? Seu irresponsavel Ontem às 10:19

 **Tome Messias Junior** em triste com tacta mulher ele morre por uma deixado ela Ontem às 9:07


 **Filipe Francisco** Meus sentimentos, Pessoal destino e' destino nunca se foge 13/7 às 16:38


 **Carlos Rodrigues** Traição hj em dia não é novidade. Muitos k xtao a comentar aki sao bem traidos Ontem às 8:32

 **Wild Pensao** Ya é preciso respeitar as diferentes manifestações diante circunstâncias a qual se refere, não concordo com a tal opção mais so a Deus cabe Julgar. RIP Ontem às 7:21


 **Bedeny Bulela Ngovene Abefrang** Maluco esse, tanta mulherada em #Moz. Não deu valor a vida... R.I.P. Ontem


às 9:45


 **Bernardo Mahara** O gajo é burro mxmo nao tem outro nome. 13/7 às 15:57

 **Crima-se Adriano** Yuuuuhhh e ele ganhou o que com isso,,, morreu com os cornos dele 13/7 às


16:09

 **Babu Salam Gaspar** Se o sr espera suicidar,a minha mensagem sera essa. Vai pra inferno. Ontem às 10:02


 **Ajm Selemane** Não aguentou com a traição! Triste. 13/7 às 19:23


 **Jacob Massenga Simango** Esse gacho deveria ser enterado jemado 13/7 às


16:08


 **Becane Elvisse Nguenha** Ele foi ficarao avontade burro da primeira. 13/7 às


20:53

 **Neves Eng Neves** Se ele pudesse voltar a vida, juro ke nao faria isso novamente,,, pois antes amaria a ele mxm, do ke qualquer um... 13/7 às 19:25

 **Apolinário Wa Ka MaBurliza** Te deram é chifre, e ã super poderes... 13/7 às 20:17

 **Gil Israel Rufino** Ele se foi, e a mulher ficou na boa. 13/7 às 18:59

 **Babu Salam Gaspar** Obrigado sr medico que me avaliou com maluco. Mas nunca aceito suicidio. Ontem às 10:00

 **Alberto Betolider** Burro, ainda vão foder mais a tua mulher. 13/7 às 15:47

Polícia moçambicana interveio numa mina ilegal de turmalina e deteve 14 estrangeiros

A Polícia moçambicana interveio na quarta-feira (15) numa mina em Bárue, onde se verifica uma exploração desenfreada de turmalinas, e deteve 14 estrangeiros de várias nacionalidades indiciados de contrabando do minério, disse hoje à Lusa fonte policial.

Sociedade

Texto: Agências Lusa

Belmiro Mutadiua, porta-voz da Polícia na província de Manica, disse que uma acção conjunta da Polícia de protecção e ambiental contra estrangeiros ilegais envolvidos na compra e contrabando permitiu apreender quatro quilos de turmalina de primeira qualidade e 60 mil meticais (1.276 euros).

“A Polícia teve que intervir na semana passada depois de notar a proliferação de estrangeiros, a maioria ilegais. Foram detidos numa mina em Nhampassa, en-

volvidos na compra de turmalina em Bárue”, precisou Belmiro Mutadiua, insistindo que a operação incidiu contra estrangeiros em situação ilegal.

A maioria dos detidos é da região dos Grandes Lagos, mas inclui também zimbabueanos e malauianos, que se faziam transportar em potentes viaturas com matrículas estrangeiras, e que se tinham instalado na vila de Catandica, a sede de Bárue, para viabilizar o comércio de pedras preciosas.

“Não somos contra a presença de estrangeiros na nossa província, mas contra a ilegalidade de estrangeiros e a delapidação dos recursos minerais e faunísticos”, disse Belmiro Mutadiua.

Há um mês foram descobertos novos jazigos de turmalinas, com uma exploração desenfreada, numa área mineira concessionada ao líder da Renamo, (Resistência Nacional Moçambicana, maior partido da oposição) Afonso Dhlakama, na zona

de Nhampassa (Bárue), o que tem estado a atrair vários estrangeiros para a região.

As autoridades policiais e de migração estão a trabalhar no processo de repatriamento dos estrangeiros ora detidos.

Em 2007, já houve uma grande afluência de estrangeiros a Catandica após a descoberta de jazigos de turmalinas na mesma região, tendo uma acção da Polícia travado a exploração ilegal e o contrabando do minério.

O governo de Bárue já havia manifestado preocupação com o grande número de estrangeiros naquela pequena vila a norte de Chimoio, a capital de Manica, onde antes foram repatriadas centenas de estrangeiros, também da região dos Grandes Lagos.

Joaquim Zefanias, administrador de Bárue, já havia classificado a presença de estrangeiros como “caótica”, estimando que 4.000 garimpeiros e vendedores do minério estejam envolvidos no negócio de turmalinas.

→ continuação Pag. 13 - Burocratização dos serviços públicos estimula negócio e expropriação de terra e atribuição de DUAT é como se fosse favor

Em Moçambique, escreve a JA, apesar de o solo ser inalienável à dignidade humana, “a questão da terra ainda é abordada isoladamente, como se a sua limitação infundada ou violação não implicasse a privação de outros direitos humanos e liberdades fundamentais, como o direito à habitação condigna e ao ambiente”.

“No nosso país, quando a terra é cobicada por quem tem poder são gritantes os casos de limitação ou perda injusta do DUAT, de demolições imediatas e irregulares de casas, estabelecimentos comerciais e até de “barracas” em mercados

informais sem a devida informação e compensação às vítimas. Inúmeras são as famílias e comunidades que desta forma têm sido marginalizadas e tornadas vítimas de exclusão social”, rememora a organização.

Num outro desenvolvimento, a instituição a que nos referimos diz que a Lei de Terras (Lei nº 19/97, de 01 de Outubro), apesar de ter conhecido importantes sucessos, “padece de algumas incongruências quanto à sua harmonização e aplicação à luz dos princípios fundamentais dos direitos humanos, principalmente quanto aos princípios da

não discriminação e da justiça. O DUAT constitui um direito fundamental, mas os serviços públicos prestados para a satisfação deste direito são feitos como se de um favor se tratasse”.

A JA recomenda que o Estado não se envolva injustamente no usufruto do DUAT nem dos recursos que os direitos sobre a terra conferem aos seus titulares e, também, “não deve interferir infundadamente na autonomia dos titulares de DUAT em reivindicar os seus direitos e a sua liberdade de acção. Para mais, não deve o Estado deixar que determinadas pessoas tenham benefícios sobre a terra à custa da violação dos direitos

fundamentais dos legítimos titulares do DUAT. Caso contrário, estará a promover a marginalização de determinadas comunidades locais e outras pessoas”.


As leis não devem negar a igualdade quanto à questão de segurança e protecção social nos direitos sobre a terra, nem criar privilégios injustificados sobre a terra a favor de determinadas pessoas em detrimento de outras, sem, no entanto, criar mecanismos claros e seguros de compensação e/ou indemnização aos anteriores titulares dos direitos sobre a terra para que estes não sejam marginalizados, argumenta.


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Os moradores do bairro de Chamanculo “D”, um dos vários na capital moçambicana mergulhados na pobreza urbana, vivem aterrorizados devido à onda de assaltos que desde o segundo trimestre deste ano tende a crescer. Para lograrem os seus intentos, os malfeteiros, segundo algumas vítimas, recorrem a instrumentos contundentes, tais como facas e catanas. Há zonas já consideradas “corredores da morte”, na medida em que é perigoso circular a partir de uma certa hora.


<http://www.verdade.co.mz/nacional/53964>


 **Joao Inacio Zip** E os policias onde estao mas se fose cornos de rinocerrente, ouro, dinheiro, ja estariam la 10/7 às 20:57

 **Leonel Angela Nhanombe Lan-gy** Os pobres roubam do pobre i ficam pobres o rico vão procurar oportunidade de trabalho e de negócio... i mão de obra pork esses ladrões não deixam Sociedade pobre e passar a procurar emprego 11/7 às 12:31


 **Manuel Juma** Chamaculo, maxaquene, polana canico etc, sao bairros k precisa d mta atencao,, nao so por parte da policia mas sim a propia comunidade,, os tas criminosos sao nossos, filhos, primos,, irmaos etc,,, eu nasci e cresci na polana canico desde 1982 ate meus 30 nakele bairro,, sempre cm os mesmos problemas e conheci quase todos criminosos d bairro,,,, mas em fim fazer o kem... 10/7 às 23:13


 **Jaime Manusse** esta nas rua a atormentar os inocentes, deixando os ladraos, tu k es inocente a policia vai atras de te e onde ha ladroes eles nao entram! 10/7 às 20:37

 **Kita Uamusse** Ya ya! E depois quando poem mao nos criminosos e queimam, falam nos d direitos humanos, enquanto saos os primeiros a catanar, esfaquir e violar sexualmente p alem d nos deixar mais pobres. Mao dura neles. 11/7 às 11:34


 **Levis Chiconde Naisson Phiri** Isso só pode ser maputo, onde a insegurança tornou-se estilo de vida.. 11/7 às 7:13


 **Vitorino Chichava** Stao a onde os pneus e gasolina?? 11/7 às 11:13

 **Luís De Alcântara Mazive** Talvez os #policias graduados agora irão ajudar este desastre. 10/7 às 21:32

 **Álvaro Cândido Guedes** É a cultura dest bairro desd anos atrás... Tantos desempregados, drogados. Cadeia pra eles é casa 10/7 às 20:50

 **Antonio Carlos Pinto Ferreira** La tenho que ir passear para o Chamanculo 10/7 às 19:45

 **Florencio Munguambe** Acham possivel a policia fazer patrulhamento no chamanculo? Nada! Este bairro foi e sempre sera assim...! 10/7 às 23:42

 **Valdemiro Bambo** E a policia ta preocupada em mandar parar carros pedir esmola.tsssss 11/7 às 14:28

 **Domingos Carlos Reis** Onde está a polícia? 10/7 às 20:22


 **Vitor Santos** toca fogo neles... 11/7 às 8:29


 **Acacio Da Kelly Capece** Ephalchiveve ta melhor 11/7 às 20:59


 **Maria Joao Mpt...** 10/7 às 22:05


 **Edson Waka Machaieie** Terrível. 10/7 às 20:36


 **Americo Lifanica** tsk 11/7 às 8:06


 **Lino Marques Tembe** Assim mano não resolveu nada ela ade ficar entregar no verdadeiro sentido até os Gajos vao usar seus calções e vão dizer que como anima mulher de falecido precipitante a sua vida 13/7 às 20:33


 **Leonel Angela Nhanombe Lan-gy** Hummmmmm amor e ciúmes de mais 12 h


 **Davy Moz** ...é amor nao julguem... nao conseguiu se conter depois de tanta entrega 13/7 às 16:29


 **Atanasio Frank** Assim deixou os livre,psoal nao se matem nem brigar so divorciar essa k é o apelo por mais k doi suporta”vale mais um minuto d dor k a vida em um minuto”... 3 h


 **Jacob Lucas Uchato** Na verdade a q respeitar os comentários pork ñ faz sentindo com tantas mulheres q existem por ai e vai me tirar a vida por sentir se traído...eu axo q a decisão do malogrado ñ foi das correctas. Paz a sua alma 16 h


 **Francisco Zacarias** Nao diga burro prk cada um tem a sua forma de morrer, pd ser k ele xtava dstinado a completar as fases da vida k e a morte. 13/7 às 18:00


 **Babu Salam Gaspar** Nao sei se posso dizer sua alma descanse em paz. Esse tipo de pessoa nao merece paz. So digo que vá pra inferno.18 h


 **Antonio Carmona Maingue** Desculpe a expressao mas o que nos temos mesmo nas nossas mentes, tirar uma vida “de outra pessoa ou sua mesma” nao e um acto digno de uma pessoa pois a traição sempre esta nas nossas vivências, a traição doi mas em nenhum momento devemos tomar este atitude, o melhor e deixar o passado e seguir a vida! 15 h


 **João Fernando TF Piaque** mulhrx desse tipo merecem apodrecer na cadeia pork eu julgo k ela é unica por este fulano ter tirad sua vida 17 h


 **Afonso Pedro Mathe Mathe** Concordo com tigo florencio cada um e destinado a morrer da sua maneira e na vida cada um de nos vai ter a sua forma de morrer 19 h


 **Francisco Raul Zandamela** haveria melhor saida..... se redletisse com calmaa, de preferencia mais. 13/7 às 17:32


 **Gil Americo Cossa** Quando uma pessoa pensa em suicídio, ela quer matar a dor, mas nunca a vida.” Augusto Cury ...é essa cena de amar mais a dama do que ele próprio... 13/7 às 16:31


 **Joao Inacio Zip** Hoje endia oque ficou e fazer filho so nao casar, porque tras estres, da Vida nao hexiste amor verdadeiro, e mulher nao tem o bem 16 h


 **Clara Spyna Belezura** Esse tava cansado de viver,e keria dexcansar. 13/7 às 18:05


 **Lírio Matsinhe** É triste saber que pessoas quando já não querem a outra fazm coisas de vergonha!! 5 h


 **Romeu Nhamazane Macanguissane** Triste de verdade, acho que país deve criar leis que condena os traidores (a) meus senhores quem quer separação melhor renunciar do casamento. 13/7 às 17:24


 **Mujaji Duvani M** É bom seu maluco, pateta com tantas mulheres que existem nesta vida,! Quantas pessoas eternadas lutam pela vida nos hospitais? Quantas pessoas perdem vidas em acidentes rodoviario? Seu irresponsavel 15 h

 **Tome Messias Junior** em triste com tacta mulher ele morre por uma deixado ela 16 h


 **Filipe Francisco** Meus sentimentos, Pessoal destino e’ destino nunca se foge 13/7 às 16:38


 **Carlos Rodrigues** Traição hj em dia não é novidade. Muitos k xtao a comentar aki sao bem traidos 17 h


 **Wild Pensao** Ya é preciso respeitar as diferentes manifestações diante circunstâncias a qual se refere, não concordo com a tal opção mais so a Deus cabe Julgar. RIP 18 h


 **Bedeny Bulela Ngovene Abefrang** Maluco esse, tanta mulherada em #Moz.


Não deu valor a vida... R.I.P. 16 h


 **Bernardo Mahara** O gajo é burro mxmo nao tem outro nome. 13/7 às 15:57


 **Crima-se Adriano** Yuuuuhhh e ele ganhou o que com isso,,, morreu com os cornos dele 13/7 às 16:09


 **Babu Salam Gaspar** Se o sr espera suicidar,a minha mensagem sera essa. Vai pra inferno. 15 h

 **Ajm Selemane** Não aguentou com a traição! Triste. 13/7 às 19:23


 **Jacob Massenga Simango** Esse gacho deveria ser enterado jemado 13/7 às 16:08

 **Becane Elvisse Nguenha** Ele foi ficarao avontade burro da primeira. 13/7 às 20:53

 **Neves Eng Neves** Se ele pudesse voltar a vida, juro ke nao faria isso novamente,, pois antes amaria a ele mxm, do ke qualquer um... 13/7 às 19:25

 **Apolinário Wa Ka MaBurleza** Te deram é chifre, e ñ super poderes... 13/7 às 20:17


 **Gil Israel Rufino** Ele se foi, e a mulher ficou na boa. 13/7 às 18:59


 **Babu Salam Gaspar** Obrigado sr medico que me avaliou com maluco. Mas nunca aceito suicidio. 15 h


 **Alberto Betolider** Burro, ainda vão foder mais a tua mulher. 13/7 às 15:47


Neta Chirandzane Mas ele ta morto,oremos pela alma dele k pode n ter um descanso. 13/7 às 16:10

 **Orlando Adriano Mainga Orlas** ja Estava marcado a Morte dele nao ha como 23 h


 **Juvencio Matheque Matcheque** k pena da esposa. pork ela tera k carregar a mort do marido a vida inteira. 13/7 às 18:14

 **Virgilio Moyane** Alberto tens toda razao , mas r.i.p pra o idiota 13/7 às 15:53

 **João Paulo Montero Mourão** parabens 13/7 às 21:26

 **Arsénio Lucas Chirrimé** nada justifica pra tirar a vida k so Deus nao única aki n terra 13/7 às 22:13

 **Goodspeed Mini** esse vai diretamente pr inferno amém 5 h


 **Mouzinho Nhantumbo** GRANDE BURRO!. 13/7 às 20:24


 **Criso da Silva** Mulheres, falsinhas todas ela 16 h


 **Mijacs Como** Para evitar isso visite o site www.jw.org/pt.com Testemunhas de Jeová — site oficial | [jw.org](http://www.jw.org) Testemunhas de Jeová: Nosso site oficial oferece... 13/7 às 18:38

 **Assifo M. Sapatinha** Azar! 4 h

 **Joao Domingos Joao** Maluco 13/7 às 20:51

 **Babu Salam Gaspar** Obrigado sr medico 15 h

 **Catija Muhamad** Ela era tao doce assim? 13/7 às 16:22

 **Arlete Victorino Macaringue** K coisa triste.meus sentimentos a familia ilutada. 13/7 às 20:33

 **Elcidio Manuel Mondlane** Triste noticia 19 h

 **Arabe Jalilo** xentimentox 13/7 às 22:07

 **Ger Jaime Mario** Estava cansado,d vibr... 13/7 às 18:23

Moçambola: Maxaquene travado em Nacala vê canarinhos a apenas 2 pontos

Na cidade portuária de Nacala os adeptos voltaram a interromper um jogo do Moçambola, decorria o minuto 85 e os anfitriões acabavam de inaugurar o marcador, os jogadores do Maxaquene reclamaram e após a confusão que se gerou no relvado, das bancada choveram objectos que ditaram a interrupção e a vitória da equipa treinada por Sérgio Faife. No jogo grande da 14ª jornada os canarinhos venceram os bi-campeões e isolaram-se na segunda posição a 2 pontos dos tricolores, que apesar da derrota, manteve a liderança.

Enquanto os “nacalenses” festejavam o golo de Marufo os tricolores rodearam o árbitro António Munguambe reclamando de uma alegada irregularidade antes do tento, Imo foi além das palavras e usou a cabeça sobre o juiz acabando por ser expulso.

Entretanto a festa nas bancadas transformou-se em contestação, não está claro se aos jogadores do Maxaquene ou a equipa de arbitragem, que culminou com uma “chuva” de objectos para o relvado colocando em perigo a integridade física de quem estava no retângulo de jogo do campo da Bela Vista.

Antes também já haviam sido expulsos do jogo o treinador dos tricolores, Chiquinho Conde, e o massagista por reclamarem de um cartão amarelo para o guarda-redes Simplex que, segundo o árbitro estaria a queimar tempo repondo a bola com lentidão.

Ao longo dos 85 minutos jogados a equipa de Sérgio Faife não deu espaço de manobra ao Maxaquene e, a espaços, foi criando boas jogadas de ataque que não terminaram no fundo das redes graças a segurança de Simplex.

Ferrovário de Maputo volta a golear

Sob o comando de Carlos Manuel, e a jogar no seu estádio em Maputo, os locomotivas voltaram a golear, desta vez a “vítima” foi o lanterna vermelha, Ferrovário de Quelimane.

Edmilson, Manucho e Lewis marcaram os golos do Ferrovário de Maputo que saltou para o 4º lugar, ao lado da Liga Desportiva de Maputo, com o melhor ataque do Moçambola com 20 golos, 10 dos quais marcados na quatro partidas orientadas por Carlos Manuel.

Os representantes de Inhambane vieram à capital afundar ainda mais o Desportivo de Dário Monteiro que caiu para penúltimo lugar da tabela.



mo lugar da tabela.

No clássico entre Ferrovários, de Nampula e da Beira, um golo solitário de Daúde garantiu a vitória dos anfitriões que ultrapassaram os seus homónimos na tabela classificativa.

Costa do Sol a 2 pontos do líder

A disputa pelo 2º lugar do Campeonato Nacional de Futebol começou muito repartido e com os canarinhos e muçulmanos a não quererem perder. A Liga criou o primeiro perigo por Zé Luís, à passagem no minuto 18, que ganhou um ressaltito à entrada da grande área e rematou rasteiro para uma defesa apertada de Soarito. Na resposta Dito, com um passe magistral, serviu Ruben que rematou ao lado do poste direito de Acácio, já batido.

Só depois da meia hora o perigo voltou a rondar as balizas, João Mazive recuperou a bola na direita e lançou Mfiki que cruzou para a grande área onde Lineker, com um toque subtil, serviu Ruben mas só com Acácio pela frente rematou ao lado.

Depois do intervalo, Daúdo Razack, no lugar de Litos que está a cumprir 30 dias de castigo pelas suas atitudes no jogo da 13ª jornada contra o Ferrovário da Beira, fez entrar Manuelito no

lugar do apagadíssimo Telinho para tentar flanquear o jogo de modo que as bolas chegassem a Washington.

A Liga Desportiva teve mais bola mas foi o Costa do Sol que criou perigo, no minuto 56, Jojó,

Eis os resultados da 14ª jornada:						
Costa do Sol	1	x	0	Liga Desportiva		
Ferrovário de Maputo	3	x	0	Ferrovário de Quelimane		
1º de Maio de Quelimane	1	x	1	Chibuto FC		
Ferrovário de Nampula	1	x	0	Ferrovário da Beira		
HCB de Songo	0	x	0	Desportivo de Nacala		
Ferrovário de Nacala	1	x	0	Maxaquene		
Desportivo de Maputo	0	x	1	ENH FC		

A classificação está assim reordenada:								
Pos.	Clube	J	V	E	D	BM	BS	Pts
1º	Maxaquene	14	8	3	3	12	5	27
2º	Costa do Sol	14	7	4	3	15	8	25
3º	Ferrovário de Nacala	14	7	3	4	12	7	24
4º	Ferrovário de Maputo	14	6	4	4	20	11	22
5º	Liga Desportiva de Maputo	14	6	4	4	14	8	22
6º	1º de Maio de Quelimane	14	4	7	3	11	12	19
7º	ENH FC	14	5	4	5	11	15	19
8º	Ferrovário de Nampula	14	5	4	5	9	10	19
9º	Ferrovário da Beira	14	5	2	7	13	13	17
10º	Desportivo de Nacala	14	4	5	5	9	15	17
11º	HCB do Songo	14	4	4	6	8	10	16
12º	Chibuto FC	14	3	5	6	11	12	14
13º	Desportivo Maputo	14	3	5	6	7	13	14
14º	Ferrovário de Quelimane	14	2	4	8	5	15	10

de toda a experiência e garra de Serena no tênis feminino, o coração da tenista bateu tão forte nos momentos finais quanto quando ganhou o seu primeiro título no Aberto dos EUA em 1999.

Isso, por sinal, é uma péssima notícia para as rivais que esperavam que a norte-americana de 34 anos ficasse entediada com tantos troféus conquistados – já são 21 Grand Slams, ao todo.

“Eu acabei de aprender que todas as pessoas ficam nervosas em uma final, mesmo Serena, pois eu vi isso”, disse Muguruza, a primeira espanhola a chegar à final de Wimbledon desde Arantxa Sanchez-Vicario em 1996.

Ao vencer seu sexto título de Wimble-

don e o primeiro desde 2012, Williams tornou-se a tenista mais velha a levantar o troféu “Venus Rosewater Dish” na Era Profissional do tênis, e, a não ser que ela caia muito de rendimento, parece improvável que alguém impeça a norte-americana de entrar de vez nos livros de história no Aberto dos EUA, onde ela não é batida desde 2011.

Neste sábado, ela comemorou o “Serena Slam”, que ela também venceu em 2002. “Eu honestamente não podia acreditar no último ano, depois de vencer o Aberto dos EUA, que iria ganhar o Serena Slam”, disse a número um do mundo. “É muito bom. Eu só sabia que queria vencer Wimbledon este ano. De todos os Grand Slams, esse é um que eu não ganhava há um tempo.”

Sociedade

Autoridades sul-africanas apreendem milhares de sapatilhas provenientes de Moçambique não declarados na fronteira

Texto: Redacção



As autoridades alfandegárias da África do Sul confiscaram, na passada quinta-feira(09), 14 167 pares de sapatilhas, de diversas marcas internacionais, provenientes de Moçambique e que não foram declarados às autoridades alfandegárias moçambicanas, na fronteira de Ressano Garcia, na província de Maputo.

As sapatilhas, que as autoridades acreditam serem contrafeitas, eram transportadas por um camião que foi parado por agentes alfandegários sul-africanos (SARS na sigla em inglês), depois de cruzar a fronteira de Moçambique, apresentando documentos com indicação de estar vazio.

“Os agentes descobriram que o camião afinal não estava vazio e transportava 2.948 pares com a marca Nike, 920 com a marca Puma, 3.415 com a marca Adidas e 6.884 com a marca All Star” referiu o porta-voz da SARS a medias sul-africanos.

Segundo as SARS esta é a maior apreensão de mercadoria não declarada, e contrafeita, de sempre pela quantidade e pelo valor comercial, estimado em 11,3 milhões de randes (34 892 934,36 meticais).

A polícia da África do Sul está averiguar a proveniência da mercadoria que era transportada por um camião com matrícula moçambicana.

Mundo

Confrontos entre soldados líbios e islamitas em Benghazi deixam 19 mortos

Texto: Agências

Cerca de 19 pessoas foram mortas e 80 ficaram feridas após confrontos entre soldados líbios e combatentes islamitas na cidade de Benghazi nos últimos três dias, afirmaram médicos no sábado (11).

As forças leais ao governo intencionalmente reconhecido da Líbia têm combatido grupos islamitas na segunda maior cidade do país ao longo do último ano, como parte de um confronto maior que se deu desde que Muammar Khaddaffi foi deposto e morto em 2011.

As forças apoiadas por cidadãos armados reconquistaram parte do território que fora perdido em Benghazi no último ano, mas os combatentes do grupo islamita Majlis al-Shura ainda estão presentes em diversos distritos e na área central do porto.

Houve confrontos bastante densos nos últimos três dias no distrito de Lithi desde que combatentes islamitas atacaram soldados bloqueando as principais ruas que davam acesso à região, de acordo com membros do exército.

Serena Williams derrota espanhola e conquista sexto título em Wimbledon

A tenista número um do mundo Serena Williams derrotou a espanhola Garbine Muguruza por 6-4 6-4 neste sábado para conquistar o seu sexto título de simples em Wimbledon, na Inglaterra, o seu vigésimo primeiro troféu em grand slams.

Texto: Agências

Com um set e 5-1 à frente no placar da final de Wimbledon diante de uma espanhola que jogava apenas a sua segunda partida na arena mais importante do tênis, a conquista do quarto título consecutivo de Grand Slam em simples parecia uma mera formalidade para Serena Williams neste sábado.

A norte-americana completou o serviço contra Garbine Muguruza com parciais

de 6-4 6-4 para conquistar o que se convencionou chamar de “Serena Slam”, e agora ela segue para o Aberto dos Estados Unidos tentando tornar-se apenas a terceira tenista a conquistar quatro Grand Slams num único ano na Era Profissional.

Mas uma final angustiante, com Muguruza persistentemente lutando para tentar empatar a partida, mostrou que, apesar

Campeonatos Provinciais: Militares lideram na cidade de Maputo

O Matchedje isolou-se na liderança do Campeonato de Futebol da Cidade após derrotar a formação das Águias Especiais pela marca de 3 a 2, em partida referente à 12ª jornada da competição. A contar para a mesma ronda, a formação secundária do Ferroviário de Maputo e do FC Mano – Mano não foram para além de um empate sem abertura de contagem.

Texto: Redacção

Prossegue a luta por um lugar na Poule de Apuramento ao Moçambola do próximo na capital moçambicana e as formações do Matchedje e Estrela Vermelha encontram-se na linha da frente tendo em vista garantir um lugar naquele certame.

Na 12ª jornada, os militares tiveram que suar para superar a aguerrida equipa das Águias Especiais que esta temporada tem andado aquém das expectativas. Foi uma partida, diga-se, equilibrada em que os vice-campeões da cidade de Maputo tiveram mais oportunidades de golo em relação ao seu rival.

Apesar da réplica dada pelos “policías”, o Matchedje triunfou pelo resultado de 3 a 2 e consolidou a liderança da competição com um total de 27 pontos, mais um que o Estrela Vermelha que, nesta ronda, ficou de fora devido ao número ímpar das equipas.

Ainda na jornada 12, o conjunto secundário do Ferroviário de Maputo não foi para além de uma igualdade sem golos com o FC Mano - Mano. Por seu turno, a Académica recebeu e derrotou o 1º de Maio pelos tangenciais 2 a 1, enquanto o Ferroviário das Mahotas bateu o FC Vulcano pela margem mínima.

Transcorridas 12 rondas, as formações das Águias Especiais, Ferroviário das Mahotas e Vul-

cano FC encontram-se na zona de despromoção.

Resultados da 12ª jornada				
Águias Especiais	2	x	3	Matchedje
Ferroviário de Maputo “B”	0	x	0	FC Mano – Mano
Académica	2	x	1	1º de Maio
Vulcano FC	0	x	1	Ferroviário das Mahotas

Próxima jornada		
Matchedje	x	Ferroviário de Maputo “B”
1º de Maio	x	Águias Especiais
Estrela Vermelha	x	Vulcano FC
Ferroviário das Mahotas	x	Académica

Incomáti de Xinavane cada vez mais líder no “Provincial” de Maputo

Em partida da 15ª jornada do Campeonato Provincial de Maputo na modalidade de futebol, o campeão em título, Incomáti, goleou a formação do Ngomane FC por 4 a 1 e consolidou a liderança do certame. Por sua vez, o Ntumbuluco FC bateu a Escola de Sargentos de Boane pela marca de 1 a 0.

Texto: Redacção

Com o triunfo alcançado na jornada 15, o Incomáti só precisa de ganhar três dos cinco jogos que faltam para o término da competição para revalidar o título de vencedor do Campeonato Provincial de Maputo.

Na outra partida referente à 15ª ronda, o Clube da Manhica derrotou a formação do Clube da Maragra por 2 a 1, enquanto o Clube dos Amigos superou o Desportivo da Matola pela marca 3 a 0.

Volvidas 15 rondas, o campeão em título ocupa a primeira posição com 37 pontos contra 32 do segundo classificado, Ntumbuluco FC, que, nesta jornada, venceu a Escola de Sargentos de Boane pela margem mínima.

Refira-se que o Mozambique FC, nesta jornada, ficou de fora devido ao número ímpar de equipas, visto que a formação do Magika foi afastada da prova por ter excedido o número, três, limite de faltas de comparecência.

Resultados 15ª jornada				
Escola de Sargentos de Boane	0	x	1	Ntumbuluco FC
Ngomane FC	1	x	4	Incomáti
Clube da Manhica	2	x	1	Clube da Maragra
Clube dos Amigos	3	x	0	Desportivo da Matola

Próxima jornada		
Clube dos Amigos	x	Escola de Sargentos de Boane
Desportivo da Matola	x	Ngomane FC
Clube da Maragra	x	Ntumbuluco FC
Mozambique FC	x	Clube da Manhica

Empreiteiro retoma obras da estrada Malema/Cuamba com atraso de três anos

Texto: Júlio Paulino

Com três anos de atraso, arrancaram este mês as obras de construção integral do troço que liga a vila sede do distrito de Malema, na província de Nampula, à cidade de Cuamba, no Niassa, com cerca de 100 quilómetros. Os trabalhos estão a cargo da Construções Gabriel Couto, uma empresa de capitais portugueses, e fazem parte do lote 3 do projecto de ligação das duas províncias nortenhas. De acordo com director provincial das Obras Públicas e Recursos Hídricos em Nampula, Pedrito Rocha, o troço Malema/Cuamba, localizado ao longo do Corredor de Desenvolvimento

do Norte, registou um atraso de cerca de três anos relacionado com o desembolso de fundos.

Rocha disse ainda que a replanificação do projecto da Vale Moçambique fez com que a empresa efectuasse um novo desenho do traçado da estrada, devido a algumas passagens de nível que terão de ser construídas ao longo da linha férrea. “Já foram feitos os desembolsos dos fundos, e a empresa Gabriel Couto está a mobilizar (novamente) meios materiais e humanos para o reinício das obras, cuja conclusão está prevista para Dezembro do próximo

ano”, disse. Outro aspecto que afectou a execução das obras tem a ver com a alegada incapacidade das fábricas de cimento localizadas na cidade portuária de Nacala de garantirem o fornecimento do produto.

Refira-se que, presentemente, o nível de execução das obras situa-se em 17 por cento, considerado muito abaixo das expectativas, à semelhança dos outros dois troços incorporados neste projecto, nomeadamente Nampula/Ribáuê e Ribáuê/Malema, que tiveram o seu início em Setembro do ano de 2011 e com previsão do término em Agosto de

2014. Os dois primeiros lotes adjudicados à China Communications Construction Company Group (CCGP) e a China Henan International Corporation Group (Chico), já foram concluídos, aguardando-se apenas pela entrega ao Governo.

Os três lotes fazem parte do eixo principal para o desenvolvimento integrado da região norte do país, sobretudo no transporte rodoviário de mercadorias. O programa conta com o apoio financeiro da Agência Africana para o Desenvolvimento, Exim Banc da China e o Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD).

Supostos membros da Renamo detidos por inviabilização de actividades políticas da Frelimo em Mogovolas

Dois supostos membros da Renamo, cujos nomes não apurámos, encontram-se detidos, desde o princípio desta semana, nas celas da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nametil, sede do distrito de Mogovolas, indiciados de inviabilização das actividades políticas do partido Frelimo naquela parcela do país.

Texto: Luís Rodrigues

De acordo com a brigada provincial da Frelimo de assistência política ao distrito de Mogovolas, os dois indivíduos, ora detidos, faziam parte de um grupo de supostos quadros da “perdiz” que propalavam informações de reinício da guerra nos povoados de Tucua e Cussi, no posto administrativo de Calipo, bem como no posto

administrativo vizinho de Iuluti.

Os indiciados, para além de espantarem um fiscal da administração de Calipo acusado de mobilizar os jovens para as fileiras da Frelimo, são acusados de tentativa de inviabilização da realização de eleições dos secretariados das células daquela

formação política.

Na mês passado, de acordo com os nossos interlocutores, o mesmo grupo teria forçado alguns criadores de gado bovino e caprino a venderem parte dos seus animais “a preço de banana”, com o pretexto de que a guerra seria desencadeada a partir do dia 30 de Junho.

“O ambiente político não é dos melhores em Calipo e nós fomos obrigados a denunciar essas práticas às autoridades policiais, porque sentimos que a ordem e a tranquilidade públicas estavam a ser postas em causa”, afirmou um dos integrantes da brigada provincial da Frelimo no distrito de Mogovolas.

O primeiro secretário do Comité Provincial da Frelimo em Nampula, Agostinho Chelua, que falava esta quarta-feira (15) em conferência de Imprensa, confirmou o sucedido, mas disse que o assunto foi já esclarecido e segue os seus trâmites legais.

Em Nampula, a Frelimo realiza entre os dias 11 e 29 de Agosto próximo eleições internas a nível dos comités de círculo. Depois desta fase, seguir-se-ão outras a nível de zonas e assim por diante. Chelua afirmou que, nos primeiros três dias do início do processo, foram angariados mais de 600 novos membros que se associam aos cerca de 43 mil já existentes nas 881 células, distribuídas pela província, por sinal o maior círculo eleitoral do país.

Sociedade

Sete funcionários das alfândegas presos por falsificação de documentos e desvio de cinco milhões de meticais em Sofala

Texto: Intasse Siteo

Sete funcionários afectos às alfândegas, na província de Sofala, estão a contas com as autoridades, acusados de desvio de cinco milhões de meticais, através de falsificação de guias de depósito de diversos impostos.

Bernardo Duce, porta-voz do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), disse à Imprensa, na quarta-feira (15), que os funcionários em causa recebiam dos contribuintes determinado dinheiro e falsificavam comprovativos para poderem obter benefícios. “Os indiciados colocavam valores inferiores aos desembolsados e apoderavam-se do remanescente”.

Em Chimoio, capital da província de Manica, foram detidos seis funcionários públicos acusados de desvio de 742 mil meticais. Os visados, que ocupavam cargos de chefia, atribuíam telefones celulares a indivíduos que não trabalham para o Estado.

“No âmbito das suas competências eles tinham o poder de atribuir telefones celulares e subsídios de comunicação previstos na lei a outros funcionários”, mas eles concediam os meios “a terceiros que não fazem parte” do Aparelho do Estado.

No Tribunal Judicial da Província de Inhambane está em curso um processo contra um juiz indiciado de restituir um cidadão à liberdade em troca de 30 mil meticais e devolução de uma viatura apreendida.

De acordo com Duce, uma funcionária, chefe do Departamento de Assistência Social, na Direcção Provincial dos Combatentes de Maputo, está a ser investigada por supostamente ter criado uma conta bancária, em 2010, para a qual canalizava quantias elevadas de dinheiro, através da falsificação de documentos para o pagamento de pensões.

Ainda sobre este acaso, o porta-voz do GCCC revelou que na casa da acusada, cujo nome não foi revelado, foram encontrados recibos de levantamento de montantes através de ATM e outras provas relacionadas com a conta bancária em questão.

Tremor de terra registado no canal de Moçambique

Texto: Redacção



Um tremor de terra, de magnitude 5.2 na escala de Richter, foi registado às 16h10 desta quarta-feira na região norte do Canal de Moçambique e foi sentido em algumas regiões litorais da província de Nampula.

O sismo aconteceu a uma profundidade de 15 quilómetros e a uma distância de 78 quilómetros da Ilha de Moçambique, 131 quilómetros da cidade de Nacala e a 205 quilómetros da cidade de Nampula.

Não há registo de vítimas ou danos materiais apenas algum pânico. Horácio Huela, professor no posto Administrativo de Matibane, no distrito de Mossuril, relatou ao @Verdade que os alunos saíram em debandada das salas de aulas quando sentiram a sala a tremer.

Boxe: Moçambique vence Zâmbia e Suazilândia

A selecção de boxe de Moçambique dominou no pretérito fim-de-semana um torneio denominado Internacional, que decorreu no Estádio Nacional de Zimpeto, mas que na realidade contou apenas com as presenças de pugilistas da Zâmbia e da Suazilândia.

Texto: **Duarte Siteo**

Depois da paupérrima prestação no Campeonato Regional realizada na cidade sul-africana de Pretória no passado mês de Abril, os eleitos de Lucas Sinoia brilharam em Maputo apurando seis atletas para as setes finais do torneio.

Na categoria dos -64kg, Paulo Jorge não teve dificuldades para superar o suazi Thabiso Diamine.

Lourenço Cossa, na categoria dos -69kg, derrotou de forma categórica Sibonelo Ndimandze da Zâmbia.

Wath António deu um banho de boxe ao zambiano Nkumbo Silungwe, na categoria dos -60kg.

Na categoria dos +91 kg, os moçambicanos João Baptista e Isac Dimande defrontaram-se saindo vitorioso Isac, que vingou-se da derrota sofrida na última edição do Campeonato da Cidade de Maputo.

Entre os pugilistas moçambicanos que chegaram à final apenas Hélio Castelo, na categoria dos -52kg, e Gento Maquina, na categorias dos -75kg, não conseguiram vencer a medalha de ouro.

Gento Maquina foi derrotado pelo pugilista zambiano Caristo Bwaria, enquanto o seu compatriota caiu aos pés Benny Muziwo. Nos dois combates o vencedor só foi encontrado após deliberação dos juizes, dado o equilíbrio no ringue.

Ouro também nos femininos

Nos combates de atribuição dos terceiros e quarto lugares, que deram medalhas de prata, Augusto Mathuli venceu na categoria dos 69 kg, Valdo António saiu vitorioso na categoria dos -60kg e Carlos António triunfou na categoria dos -52kg.

Em femininos, a moçambicana Radi Gramane arrebatou, por unanimidade dos juizes, a medalha de ouro à sua compatriota Alcinda Panguana, na final da categoria dos -75 kg.

Nas contas finais deste torneio, que serviu de preparação para os pugilistas que vão representar Moçambique nos Jogos Africanos do Congo Brazzaville, a nossa selecção somou 16 pontos, seguida pela Zâmbia com 13 pontos e na última posição ficou a selecção da Suazilândia.

Voleibol: Aliança e Académica lideram o Torneio de Abertura em Maputo

A equipa feminina da Aliança derrotou a Académica “B”, por 3 a 0, e isolou-se na liderança do Torneio de Abertura da Cidade de Maputo em voleibol. Em masculinos, a prova é liderada pela Académica “B” que nesta 2ª jornada bateu por 3 a 0 o Maputo Jets “K”.

Texto: **Duarte Siteo**

As meninas da Aliança despacharam o conjunto secundário da Académica pelos parciais 25 a 16, 25 a 17 e 25 a 23 passando a somar 7 pontos, mais 1 ponto que a sua opositora.

Ainda na 2ª ronda, o Maputo Jets superou a formação do Hulene Sports por três sets a zero, pelos parciais de 25-15, 26-24 e 25-18, enquanto a Autoridade Tributaria bateu a Universidade Pedagógica pelo mesmo resultado, mas com parciais de 25-17, 25-14 e 25-16.

Académica “B” lidera em masculinos

Os estudantes garantiram a liderança do Torneio masculino com os parciais de 25-14, 25-22 e 25-17 e somam 7 pontos, mais 1 ponto que a equipa da Aliança que foi derrotada pelos Maputo Jets Z por 3 a 0, com os parciais 25-18, 25-21 e 25 e 22.

Nesta jornada a formação da Hulene Sports derrotou o conjunto das Mahotas por 3 a 0, com os parciais 25-11, 25-23 e 25-15, enquanto a Académica M bateu a MCEL por 3 a 1, pelos parciais de 25-23, 25-19, 18-25 e 26-4.

Mundo

Texto: **Agência Reuters**

Irão e AIEA assinam plano para descartar fins militares do programa nuclear

O Irão e seis potências mundiais chegaram a um acordo nuclear nesta terça-feira, coroando mais de uma década de negociações com um compromisso que poderá transformar o Oriente Médio. O acordo não encerra a controvérsia sobre uma das questões diplomáticas mais críticas no momento. A União Europeia o definiu como um “sinal de esperança para o mundo inteiro”, enquanto o governo de Israel o chamou de “rendição histórica”.

Sob o acordo, as sanções impostas ao Irão pelos Estados Unidos da América(EUA), União Europeia e Organização das Nações Unidas serão removidas em troca de o governo iraniano concordar com restrições de longo prazo a um programa nuclear que países ocidentais suspeitavam ser uma fachada para a criação de uma bomba nuclear.

O acordo é uma grande vitória política tanto para o presidente dos EUA, Barack Obama, como para o presidente do Irão, Hassan Rouhani, um político pragmático eleito há dois anos com a promessa de reduzir o isolamento diplomático do país de 77 milhões de habitantes. Mas ambos os líderes en-

frentam o cepticismo interno de poderosos grupos linha-dura, depois de décadas de inimizade entre EUA e Irão, nações que se referiam uma a outra como “o Grande Satã” e membro do “Eixo do Mal”.

Rouhani foi rápido ao apresentar o acordo como um passo no caminho para um objectivo mais amplo de cooperação internacional. O acordo “mostra que o engajamento construtivo funciona”, ele tuitou. “Com essa crise desnecessária resolvida, novos horizontes surgem com foco em desafios comuns”.

Para Obama, a diplomacia com o Irão, iniciada em segredo há mais de dois anos, posiciona-se ao lado da normalização das relações com Cuba como marcos do seu governo, por buscar uma aproximação com os inimigos que atormentaram os seus antecessores por décadas.

Embora as principais negociações fossem entre os EUA e o Irão, os outros quatro membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU – a

Grã-Bretanha, China, França e Rússia – também são partes no acordo, como também a Alemanha.

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu classificou o pacto como “um grande erro de proporções históricas”. “O Irão vai receber um prémio acumulado de loteria, uma bonança de centenas de biliões de dólares em dinheiro, o que lhe permitirá continuar a exercer a sua agressão e terror na região e no mundo”, disse ele. “O Irão vai receber um caminho seguro para armas nucleares.”

A ronda final de negociações em Viena envolveu quase três semanas de intensa negociação entre o secretário de Estado dos EUA, John Kerry, e o ministro das Relações Exteriores do Irão, Mohammad Javad Zarif.

Era algo até recentemente impensável para dois países que têm sido amargos inimigos desde 1979, quando revolucionários iranianos invadiram a embaixada dos EUA em Teerão e mantiveram 52 norte-americanos reféns por 444 dias.



A chave para a mudança, disse ele, foi quebrar o “controle apertado” da indústria farmacêutica sobre as políticas dos governos e os preços dos medicamentos.

As mortes relacionadas à Sida caíram mais de 40 por cento desde 2004, passando a 1,2 milhão por ano. As infecções por HIV baixaram 35 por cento desde 2001, para 2 milhões por ano em 2014. O investimento em HIV/Aids subiu de menos de 5 biliões de dólares em 2001 para quase 22 biliões de dólares em 2015.

Sociedade

Viúva no oitavo mês de gravidez despejada com dois filhos em Nampula

Texto: **Redacção**

Quis o destino que Modesta Paulosse, natural de Malema, na província de Nampula, grávida de oito meses e mãe de dois filhos, fosse viúva aos 21 anos de idade. O seu marido, identificado pelo nome de Azevedo Américo, perdeu a vida em Março último. Contudo, a família do falecido nega-lhe os seus direitos, é sujeita a abusos e foi despejada da casa onde morava com o parceiro porque a mesma supostamente pertence à sua sogra.

Os familiares do seu cônjuge alegam que o malogrado declarou em vida de a residência era da sua mãe. Mas Modesta, neste momento sem norte, sente-se injustiçada porque, segundo narra, o marido afixou que comprou a residência da qual foi expulsa com os seus filhos.

Modesta é um exemplo pragmático de um grupo social, em Moçambique e no mundo, que passa “despercebido” entre os pesquisadores, “negligenciados pelas autoridades” e, acima de tudo, “ausente em estatísticas”. “Os abuso das viúvas e dos seus filhos é uma das mais graves violações dos direitos humanos e obstáculos ao desenvolvimento”, segundo alguns organizações da sociedade que advogam em prol destas mulheres e dos seus dependentes.

A nossa interlocutora contou que o domicílio do qual foi escoreçado numa clara negação da herança foi comprada pelo seu marido com o dinheiro proveniente de um empréstimo bancário. O que agasta a senhora é, sobretudo, o facto de os familiares o falecido terem lhe expulsado de casa sem piedade dos filhos.

Modesta e seus dois encontram-se hospedados na casa do seu irmão, onde as condições de vida não são das melhores, pois o seu parente é desempregado.

Aliás, para além do despejo, os familiares do seu consorte marido exigiram também a entrega de 20.332,32 meticais de subsídio que a viúva auferiu do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, pela morte de Azevedo Américo. O montante está, neste momento, depositado na conta do irmão de Modesta e não será usado até a “poeira baixar”, de acordo com a lesada.

Polícia dispara balas reais sobre cidadãos que exigiam justiça em Nhamatanda

Texto: **Redacção**

Um morto e seis feridos é o resultado de confronto, no passado Domingo(12), entre agentes da Polícias da República de Moçambique(PRM) e vários cidadãos na vila municipal de Nhamatanda, na província central de Sofala.

O confronto teve início quando os cidadãos exigiram que as autoridades policiais entregassem um indivíduo considerado criminoso, por alegadamente ser o responsável por vários crimes que aterrorizam a vila, para que fosse linchado visto que a justiça não estaria a fazer o seu trabalho.

“Como a PRM tentou proteger o bandido as pessoas começaram a lançar pedras(...) a polícia começou a disparar contra as pessoas e a minha cunhada e mais cinco pessoas foram atingidas pelas balas(reais), uma das quais perdeu a vida no local”, relatou ao jornal Diário de Moçambique, Américo Alberto, parente de uma das vítimas que teve de ser transferida para o Hospital Central da Beira.

Meta para acabar com epidemia de Sida até 2030 é “ambiciosa, mas realista”, diz ONU

Texto e Foto: **Agência Reuters**

O mundo pode acabar com a epidemia da Sida até 2030, disse a ONU nesta terça-feira, destacando o sucesso global em desenvolver medicamentos que salvaram vidas nos últimos 15 anos.

As Metas de Desenvolvimento do Milénio, da ONU, para deter e reverter a propagação da doença vêm sendo alcançadas, informou a Unids, programa do organismo mundial voltada para o combate à doença. A Unids está a dirigir esforços para acabar com a epidemia até 2030, permitindo que todos tenham acesso aos serviços de prevenção, tratamento e apoio.

“Acabar com a epidemia do Sida como uma ameaça à saúde pública em 2030 é uma meta ambiciosa, mas realista, como mostra a história dos últimos 15 anos”, disse o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, num relatório divulgado em uma

conferência sobre financiamento na Etiópia, nesta terça-feira.

Cerca de 15 milhões de pessoas estão a receber tratamento com antirretrovirais para o HIV/Sida, um aumento vertiginoso, já que os beneficiados eram menos de 700 mil em 2000. Naquela época, os pacientes tinham que tomar uma média de oito comprimidos por dia, ao custo de 10.000 dólares (cerca de 400 mil meticais) por ano. Hoje, os medicamentos podem ser comprados por 100 dólares (cerca de 4 mil meticais) por ano.

“Durante a primeira década da epidemia, havia muito pouco a oferecer a alguém a morrer de Sida”, disse no relatório o director-executivo da Unids, Michel Sidibe. “O melhor que você poderia esperar era que a sua família não o pusesse para fora.”

Johanesburgo acolhe primeiro jogo da NBA em África

A cidade sul-africana de Johanesburgo acolhe a 01 de Agosto próximo, na Ellis Park Arena, a primeira partida da Liga Profissional de Basquetebol norte-americana, a NBA, no continente africano. Frente-a-frente uma equipa de estrelas nascidas em África, ou com ascendência no continente, e outra formada por jogadores do resto do mundo.

Texto: **Agências**

A equipa africana será liderada pelo ala do Miami Heat, Luol Deng, nascido no Sudão do Sul, mas não poderá contar com o espanhol Serge Ibaka, pivô dos Thunder de Oklahoma nascido no Congo, que não jogará por estar a recuperar de uma lesão.

No conjunto do resto do mundo destaque para Chris Paul, do Los Angeles Clippers, o pivô do Denver Nuggets, Kenneth Faried, e ainda os irmãos Pau e Marc Gasol, jogadores dos Chicago Bulls e do Memphis Grizzlies, respectivamente.

Gregg Popovich, cinco vezes campeão da NBA, treinará o combinado africano, a par do Treinador do Ano da NBA de 2014-15, Mike Budenholzer, do Atlanta Hawks, enquanto Lionel Hollins, do Brooklyn Nets, dirigirá a equipa do resto do mundo, e contará com

Brad Stevens, do Boston Celtics, como técnico assistente.

A partida será precedida de diversas actividades que a NBA realizará na cidade de Johanesburgo dentro das associações beneficentes que fazem parte da Liga, onde estarão presentes os jogadores que disputarão o encontro.

Desde que Hakeem Olajuwon foi escolhido no draft de 1984 pelo Houston Rockets, mais de 35 jogadores do continente africano passaram pela NBA.

Estes são os jogadores da equipa de África: Luol Deng (atleta do Miami Heat e da Grã-Bretanha, nascido no Sudão do Sul), Al-Farouq Aminu (Portland Trail Blazers e Estados Unidos, filho de nigerianos), Giannis Antetokounmpo (Milwaukee Bucks e Grécia, filho de nigerianos), Nicolas

Batum (Charlotte Hornets e França, filho de camaroneses), Bismack Biyombo (Toronto Raptors e Congo), Boris Diaw (San Antonio Spurs e França, filho de senegaleses), Gorgui Dieng (Minnesota Timberwolves e Senegal), Festus Ezeli (Golden State Warriors e Nigéria), Serge Ibaka (Oklahoma City Thunder e Congo) e Luc Mbah a Moute (Sacramento Kings e Camarões).

Eis os jogadores da equipa do resto do mundo: Chris Paul (Los Angeles Clippers e EUA), Bradley Beal (Washington Wizards e EUA), Kenneth Faried (Denver Nuggets e EUA), Marc Gasol (Memphis Grizzlies e Espanha), Pau Gasol (Chicago Bulls e EUA), Jeff Green (Memphis Grizzlies e EUA), Marcus Smart (Boston Celtics e EUA), Evan Turner (Boston Celtics e EUA) e Nikola Vucevic (Orlando Magic e Montenegro).

Real Madrid lidera lista da Forbes de equipas mais valiosas do mundo

O Real Madrid manteve a primeira posição na lista das 50 equipas desportivas mais valiosas do mundo, de acordo com um levantamento divulgado pela revista Forbes na quarta-feira (15). O valor do clube 10 vezes campeão europeu caiu cinco por cento em relação ao ano passado, com uma avaliação de 3,26 biliões de dólares norte-americanos, devido a uma queda no euro face ao dólar, mas a receita de 746 milhões de dólares, a maior de qualquer equipa, manteve-o em primeiro, segundo a Forbes.

Texto: **Agências**



O clube de futebol norte-americano Dallas Cowboys, que subiu três posições em relação ao ano passado, e a equipa de baseball New York Yankees, que se encontrava em quarto no ano passado, apareceram empatados em segundo lugar, com uma avaliação de 3,20 biliões de dólares norte-americanos.

O arqui-rival do Real, o Barcelona (3,16 biliões de dólares norte-americanos) ficou em quarto, uma posição acima de outro clube de futebol, o Manchester United (3,10 biliões de dólares norte-americanos).

A NFL, liga de futebol americano dos Estados Unidos da América, liderou entre todos os desportos com as

suas 20 equipas entre os 50 primeiros classificados da lista, seguida pela liga de baseball dos EUA (MLB, com 12 equipas) e a liga profissional de basquetebol (NBA, 10 equipas). O futebol teve sete representantes. A Ferrari da Fórmula 1 apareceu em 32º lugar no ranking, avaliada em 1,35 bilião de dólares norte-americanos.

Segundo a Forbes, que começou a avaliar as equipas desportivas em 1998, os 50 clubes mais cotados do mundo valem, em média, 1,75 bilião de dólares, uma alta de 31 por cento em relação a 2014.

Eis dos 10 clubes mais valiosos do mundo (em biliões de dólares):

1. Real Madrid (Futebol) - 3,26
2. Dallas Cowboys (NFL) - 3,20
2. New York Yankees (Basebol) - 3,20
4. Barcelona (Futebol) - 3,16
5. Manchester United (Futebol) - 3,10
6. Los Angeles Lakers (NBA) - 2,60
6. New England Patriots (NFL) - 2,60
8. New York Knicks (NBA) - 2,50
9. Los Angeles Dodgers (Basebol) - 2,40
9. Washington Redskins (NFL) - 2,40

Suíça diz ter extraditado um dirigente de futebol para os EUA no caso FIFA

A Justiça da Suíça informou na quinta-feira (16) que extraditou para os Estados Unidos da América (EUA) um dirigente de futebol preso como parte de uma investigação norte-americana sobre corrupção no futebol mundial.

Texto: **Agências**



A Justiça Federal suíça não informou o nome do dirigente extraditado, num breve comunicado divulgado após a extradição de quarta-feira (15).

Uma fonte disse à Reuters na semana passada que Jeffrey Webb, ex-vice-presidente da FIFA e presidente da Concacaf, havia concordado em ser extraditado para os Estados Unidos com vista a enfrentar acusações de corrupção.

“O primeiro dos sete dirigentes da FIFA mantidos sob custódia na Suíça foi extraditado para os EUA em 15 de Julho”, informou a Justiça. “Ele foi entregue a uma escolta de três polícias dos EUA em Zurique que o acompanharam num voo para Nova Iorque.”

Mundo

Tsipras sofre duro golpe nas suas fileiras e prepara-se para uma remodelação do Governo grego

O Primeiro-Ministro grego e líder do Syriza, Alexis Tsipras, após o golpe sofrido na madrugada quinta-feira (16) na votação parlamentar do pacote de reformas estipulado com a Zona Euro, prepara-se para realizar uma remodelação do seu Governo, segundo alguns meios de comunicação.

Texto: **Agências**

“O resultado da votação mostra uma grave divisão na unidade do grupo parlamentar Syriza”, reconheceu o porta-voz do governo, Gavriil Sakellaris, pouco depois de 32 dos 149 deputados do partido se terem manifestado contra o pacote de medidas.

Apesar de o parlamento ter dado o primeiro passo importante para um acordo com os parceiros europeus para obter o terceiro resgate financeiro, o grupo de deputados decidiu “não apoiar o Governo de esquerda e votou contra o esforço para evitar a quebra”, disse Sakellaris em declarações aos jornalistas.

“A prioridade mais imediata do Primeiro-Ministro do Governo é fechar um acordo”, acrescentou o porta-voz, em referência directa à votação que ainda será feita na próxima quarta-feira sobre o segundo pacote de reformas, que poderá travar as negociações para o terceiro programa de auxílio.

A votação que deveria ter terminado até à meia-noite de terça-feira, conforme o acordo assinado na segunda-feira em Bruxelas, só ocorreu às duas da madrugada (1 hora da madrugada em Moçambique).

Do total, votaram a favor da medida 229 deputados. Outros 64 foram contrários ao terceiro resgate e houve também seis abstenções. Entre os que rejeitaram a proposta europeia estava o ex-ministro das Finanças, Yanis Varoukafis, o ministro da Energia, Panayotis Lafazanis, e outros três ministros-adjuntos.

Lafazanis alegou que não votou contra o Governo do qual faz parte, mas sim contra o programa imposto pelos sócios. “Não votamos contra o Governo, pelo contrário, apoiamos o Primeiro-Ministro”, disse Lafazanis, porta-voz da denominada Plataforma de Esquerda, ala mais esquerdista do Syriza.

Após insistir que não tinha intenção de se demitir após a votação, o ministro de Energia cedeu e afirmou durante a madrugada que estava disposto a deixar o cargo se isso fosse exigido por Tsipras.

A expectativa é que hoje mesmo o Primeiro-Ministro faça uma ampla reformulação do Governo. De acordo com a Imprensa local, as mudanças não só se limitariam a substituir ministros e vice-ministros que votaram contra o novo pacote.

O jornal esquerdista “Efimeridaton Syntakton” afirma que se o cenário da votação desta madrugada se repetir na próxima semana, o que parece provável dada a profunda divisão interna do Syriza, Tsipras poderia optar pela demissão, já que estarão criados todos os requisitos para negociações sobre um acordo final com os restantes países da Zona Euro.

Nova política de segurança japonesa avança e desencadeia protestos pelo país

Uma legislação que muda drasticamente a política de segurança do Japão, que pode permitir o envio de tropas ao exterior pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, foi aprovada por um comité da câmara baixa do Parlamento japonês na quarta-feira (15) e desencadeou grandes protestos da população contra a alteração.

Texto: **Agências**

O Primeiro-Ministro japonês, Shinzo Abe, diz que uma postura defensiva mais enfática, saudada pelo grande aliado Washington, é vital para enfrentar novos desafios, como os impostos por uma China cada vez mais assertiva. Opositores afirmam que as revisões violam o Artigo 9 da Constituição pós-guerra pacifista e que pode envolver o Japão em conflitos liderados pelos Estados Unidos em todo o globo.

Parlamentares da coligação governamental aprovaram o projecto de lei após um debate intenso e tumultuado, durante o qual membros da oposição tentaram impedir a votação, gritando e brandindo cartazes com as palavras “A política de Abe é imperdoável” e “Contra a imposição de leis”.

A expectativa é de que o projecto seja aprovado nesta semana na câmara baixa, onde o bloco governamental tem uma maioria absoluta, antes de seguir para a câmara alta.

Abe enfrenta agora o seu maior desafio desde que assumiu o cargo em Novembro de 2012, prometendo ressuscitar a economia estagnada do Japão e fortalecer a defesa. A sua taxa de aprovação caiu por causa dos temores dos eleitores face ao plano de abandonar a proibição da autodefesa colectiva, ou de defender um país amigo sob ataque, além das dúvidas a respeito de outras políticas.

Uma multidão de manifestantes – os organizadores falaram em 60 mil pessoas reuniu-se perto do gabinete do Primeiro-Ministro na noite de quarta-feira, empunhando cartazes e entoando “Desista das leis de guerra”, “Proteja o Artigo 9” e “Abe, renuncie”.

As manifestações vêm crescendo mostrando-se mais bem planeadas. A agência de notícias Kyodo relatou terem ocorrido protestos noutras partes do país.